

Estado de graça

NOS comentários de sábado último, obedecemos apenas a um rigoroso raciocínio de lógica política para a justa apreciação da atitude do governo da República em face das comemorações da data. Esta lhe dá o ensejo de "fazer um voto público de fidelidade à Constituição", isto é, de reafirmar a sua fé nas virtudes do vigente regime legal. Horas depois, no banquete que lhe ofereceram as Forças Armadas, o presidente Dutra discursava, para exteriorizar a sua cáida profusão de fé, dentro dos princípios cardiais que regulam a vida e a prática das instituições democráticas.

Concreto com os compromissos de chefe de Estado constitucional, o sr. presidente da República lembrou que a tarefa mais penosa, do atual governo, foi "restituir a cada um as suas atribuições". Lembrou, a seguir, que, no momento do regime anterior, o "Executivo Federal havia perdido, no tempo e no espaço, vertical e horizontalmente, a totalidade de poderes da República. Legislativa, julgadora e executiva, dominando a Federação, os Estados e Territórios e centenas de municípios." Nessas linhas, contém-se implícita definição da natureza de um sistema político que, tendo vindo à tona na voga da ameaça totalitária que varia o mundo, quando as democracias se achavam num processo crítico de sua evolução, encontrou aqui condições particularmente favoráveis ao seu florescimento. A democracia autoritária conquistou, no Brasil, teóricos e militantes de larga influência. Antes de o Brasil abandonar a sua neutralidade, para se enfileirar ao lado dos Estados Democráticos, as doutrinas das potências do "Eixo" não deixavam insensível a seus influxos uma pequena corrente de opinião. Se essa corrente não era ponderável quantitativamente, ninguém lhe podia negar peso qualitativo. Tão notória e marcada era a existência dela, que, em plena campanha política para a eleição do primeiro ministro da mais e dos representantes do Poder Legislativo, foram revividas as cinzas deixadas das quais jaziam mortas tendências germanofílicas, por elementos interessados em lançar suspeita sobre a genuinidade das convicções democráticas de figuras já assinaladas por serviços ilustres à nação. Julgamentos e condenações assim precipitadas são frequentes em épocas em que as incertezas brotam menos do arbitrio dos homens do que da tumultuosa mutação das circunstâncias históricas. Não é sem a necessária cautela que os críticos devem aventurar-se a percorrer esses labirintos da história contemporânea. Contradizem-se a si mesmos os fatos e os próprios homens, quando agem em função desses fatos, e devem refletir seus itinerários, por serem exatamente contrários a eles.

O exercício da tolerância, a que se referiu o presidente Dutra no discurso do dia 29, envolve um ato de salubridade política e correspondente a certos tempos que estão atravessando, sob o signo de um divisor de águas a emergir do próprio quadro dos acontecimentos mundiais. Nas águas da tolerância, todos se purificam e dispõem-se os céticos, que torturam o espírito, para a recuperação do estado de graça político.

LIBERDADE

DE INICIATIVA

Para que a liberdade de iniciativa, liberdade econômica, quando nos encontramos sob a influência das condições de guerra, diferem, porém, economia de guerra e economia de paz. Enquanto aquela se orienta com uma finalidade única e conservadora, isto é, a salvação da nação, esta se orienta para a melhoria da vida econômica, promovendo a prosperidade, por meio da expansão de iniciativas e empreendimentos. Ao caráter essencialmente dinâmico da economia de paz, a economia de guerra, por outro lado, é estática. A economia de guerra, por isso, presta-se à organização planificada, que atenua as suas necessidades. O uso do dinheiro, portanto, não é, no entanto, com a boca torta. Salramos do ambiente econômico de guerra, para entrar num regime de paz, mas conservamos a natureza econômica que nos acostumamos a pensar na atmosfera de convulsão bélica. Cremos, por isso, é que o Plano Salte foi acionado. As iniciativas econômicas, com os maiores apelos. As primeiras classes que dirigem os nossos meios de produção, laviam podido um plano para o desenvolvimento da nossa economia.

Não compreenderam, de pronto, os perigos que a planificação encerra. Saíram para a economia de guerra, com todos os seus recursos naturais já sob exploração, e não apresentaram resultados favoráveis. A sua aplicação a nacionalidades modernas, com o uso de suas riquezas naturais em estado potencial, poderá constituir um elemento de desenvolvimento econômico e retrocesso.

Estamos ainda na fase em que, nas iniciativas econômicas, devemos cultivar a aventura. Se ela poderá desenvolver a grande porção do nosso território que ainda se encontra à espera da ação do homem. Se, ao mesmo tempo, não queremos entender por essa palavra a irresponsabilidade e a inconsciência, mas sim a coragem e a disposição para a iniciativa individual. Então, certamente, voltando a si as classes produtoras que se movem no sentido de alcançar a opinião contra a onda de dirigismo que nos está querendo avassalar e absorver.

TRIGO NACIONAL

Trigo nacional, o Brasil é um dos países que produzem mais trigo no mundo. Mas, por uma série de razões, não conseguimos produzir o suficiente para atender às nossas necessidades. A principal delas é a falta de investimento em pesquisa e desenvolvimento. Além disso, temos problemas de distribuição e comercialização. O governo precisa tomar medidas para melhorar a produção e a distribuição do trigo nacional. Isso inclui investimentos em irrigação, melhorias técnicas e políticas de preços que incentivem a produção local.

A sombra do Jaraguá

FINADOS

A superlucidez da grande maioria dos homens, em relação ao problema da morte, não permite encerrar o dia de hoje na plenitude da sua significação. Morrer é condição inevitável; saber morrer, ter a noção exata da morte e tirar dela as consequências de uma benéfica necessidade, são pontos que só os homens de virtude podem compreender e sentir.

A humanidade não encontra a verdadeira calma da paz, porque os homens não dispõem, cada vez mais, do tempo necessário para a reflexão. A vida é uma luta constante, e a morte é sempre uma sombra que nos acompanha. É preciso aprender a viver com a consciência tranquila, sabendo que a morte é apenas uma passagem.

Só a verdadeira caridade ajuda a viver bem para que o homem saiba morrer melhor. O silêncio dos cemitérios não deve ser, simplesmente, uma evocação de saudades, uma fonte de lágrimas que vêm em socorro das nossas tristezas.

Luto, certa vez, caminhando do suntuoso e triste pela necrópole de Worms, estruendo das angústias de sua alma de esposa, exclamou: "Invidio, qual quelecent".

Luto tinha inveja dos que descançavam no cemitério. Não sei a que espécie descanço se referia essa pobre criatura. A verdade é que nesse recanto análogo descançam os corpos, dos que cumpriram a sua missão nesta vida, corpos que mais descançam no dia da ressurreição.

Numa época em que os homens estão adquirindo uma vocação acentuada para mobilizar todos os ódios contra os seus semelhantes, vítimas os mortos, com espírito crítico, meditando sobre a natureza definitiva que a morte põe em todos nós, sem exceção alguma, esfangalhando de todos os orgulhos e vaidades, todas as patóides e riquezas, reduzindo as pompas e enovelos a um punhado de ossos perdidos na terra fria de covas ignotas.

Dos mortos só resta, para nós que ainda estamos morrendo, a lembrança. A morte é uma grande igualdade para todos. Não importa quem você seja, todos acabam chegando ao mesmo lugar.

M. DE GRIMM

Visita do gal. Dutra à Bahia

RIO, 1 (Da sucursal). — O generalíssimo Gaspar Dutra visitará a Bahia, rumo à cidade de São Paulo. A visita tem caráter oficial e será acompanhada por uma comitiva. O general está em viagem de inspeção e para tratar de assuntos militares.

Reunião de professores e assistentes da Universidade de São Paulo

Realizou-se ontem, na sala da Associação Paulista de Medicina, reunião da comissão de professores e assistentes da Universidade de São Paulo. O objetivo da reunião era discutir questões relacionadas ao ensino e à pesquisa na instituição. Foram abordados temas como a melhoria da infraestrutura, a atualização dos currículos e a promoção de eventos acadêmicos.

EXPEDIENTE DO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Já não é a primeira vez que nos ocupamos nas colunas do transante que causa ao movimento forense a decretação de atos facultativos. Como é sabido, o Código de Processo Civil, que regula as atividades da Justiça, diz taxativamente que as audiências e demais atos processuais só podem ser realizados se houver na pauta de julgamentos. Isso significa que, se não houver um processo em andamento, não há audiência. Essa regra tem sido interpretada de diversas maneiras, gerando confusão e atrasos no processo judicial.

NOTÍCIAS DO RIO

Os panificadores em luta novamente contra a Comissão Central de Preços

Amega de "lock-out" — O povo como sempre é o único prejudicado — Adia para o próximo dia 10 a execução do novo tabelamento do pão

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone). — Alguns jornais continuam tecendo hipóteses em relação ao assalto do sr. Virgílio de Melo Franco, no interesse evidente de alimentar o sensacionalismo. As suspeitas levantadas nas especulações da reportagem jornalística, e que não têm fundamento, são de natureza política. O sr. Virgílio de Melo Franco, ao contrário, não tem interesse em alimentar o sensacionalismo. Ele está preocupado com a execução do novo tabelamento do pão, que será realizado no próximo dia 10.

Criação do Território do Xingu

RIO, 1 (Assapress). — Informamos que está sendo criada o Território do Xingu, com uma área aproximada de 318.000 km². A criação do território é uma medida necessária para a organização administrativa da região. O território será dividido em municípios e terá uma sede provisória em Belém.

Exatidão do petróleo e derivados dos frutos oleaginosos nacionais

A gasolina obtida, de alto teor octanico, poderia ser vendida a sessenta centavos

de petróleo mineral, poderá fabricar tal produto com o aproveitamento de oleaginosas, entre as quais o babaçu, de que temos cerca de oito bilhões de toneladas. A produção de gasolina a partir de babaçu é uma alternativa viável para reduzir a dependência do petróleo estrangeiro. O governo está estudando a possibilidade de implementar essa tecnologia em larga escala.

Imediata revisão dos salários mínimos

RIO, 1 (Assapress). — Informação que o ministro do Trabalho, por sugestão das classes produtoras, vai proceder à revisão imediata dos salários mínimos, a fim de terminar com o círculo vicioso de aumento de preços e inflação. A revisão dos salários é necessária para garantir a justiça social e a estabilidade econômica.

Assistência aos filhos dos leprosos

RIO, 1 (Assapress). — O presidente da República, assinou decreto, criando o Serviço Nacional de Assistência aos Filhos dos Leprosos. O objetivo do serviço é proporcionar educação e assistência médica aos filhos de pessoas afetadas por lepra. Isso é uma medida humanitária e necessária para a integração social desses indivíduos.

Campanha nacional contra o câncer

RIO, 1 (Assapress). — Durante todo o mês de novembro, o Serviço Nacional de Câncer vai desenvolver grande campanha de esclarecimento ao povo, em colaboração com a Associação Brasileira de Assistência aos Doentes de Câncer. A campanha visa educar a população sobre os sintomas e prevenção do câncer, incentivando a procura por tratamento precoce.

FINANCIAMENTO DA BORRACHA

RIO, 1 (Assapress). — O presidente da República, sancionou decreto, criando o Fundo Nacional de Fomento da Borracha. O fundo terá o objetivo de financiar projetos de desenvolvimento da cultura da borracha no Brasil. Isso é uma medida estratégica para fortalecer a indústria nacional e a economia do país.

Selo comemorativo do "29 de Outubro"

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone). — Entre as comemorações oficiais da Semana da Democracia, houve uma que não foi devidamente aproveitada. Referimo-nos à emissão de selos comemorativos do 29 de Outubro, data em que ocorreu a queda do Império. O selo não foi muito conhecido pelo público.

Letras estrangeiras

RIO — Os êxitos teatrais do sr. Nelson Rodrigues, valorizando pelas "mises-en-scène" em estilo de expressionismo alemão do sr. Zola, lembraram-nos irresistivelmente o nome do maior dramaturgo daquele século: Frank Wedekind. O nome de Wedekind também foi mencionado em uma das suas tragédias, "O Homem do Sexo". Wedekind é um autor importante da literatura alemã do século XIX, conhecido por suas obras que exploram temas de sexualidade e sociedade.

Marionette, que passione!

Otto Maria Carpeaux
(Copyright E.S.T., exclusividade para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Vida; seria "culpa" da própria vida se girasse em torno do sexo. A dança infernal em torno do sexo é o assunto das duas maiores tragédias de Wedekind: "O Homem do Sexo" e "A Boceta de Pandora". Lulu, a mulher, a prostituta, é o fogo que consome o diretor de teatro e seu filho dramaturgo, o pintor e o atleta, a mulher lesbia e a colegial; enfim, Lulu, objeto de tantas violências, incestos e assassinatos, acabará assassinada pelas mãos de Jack the Ripper, do famoso sádico que então perturbava os sonhos da Europa inteira. Não se descrevem, em poucas linhas, os horrores acumulados naquelas tragédias em torno da sexualidade desenfreada. E censura, crítica e público perguntaram: estas farsas ensanguentadas e indecentes seriam tragédias?

A pergunta nasceu de um equívoco. Está certo que não existe tragédia sem a base de um sistema de axiomas morais em que o dramaturgo acredita. Mas a incompreensibilidade desse sistema com a moral vigente na sociedade contemporânea do dramaturgo pouco importa. Eurípedes e Ibsen também se insurgiram contra a moral dos seus contemporâneos, propondo-lhes novos códigos de ética, provocando tempestades; as suas tragédias também foram consideradas como "imorais", mas foram reconhecidas como tragédias. Portanto, o "sistema moral" de Wedekind não permite o funcionamento do mecanismo dramaturgico em que toda tragédia, de Esquilo até Ibsen, se baseia: a luta entre um Fado e uma vontade livre. Em Wedekind, o homem é jogado da instinto que é o Fado do gênero humano. Wedekind é fatalista absoluto. Nisso justamente reside a sua atualidade num tempo de determinismos todos-poderosos, sejam sociais, sejam psicológicos ou psicopatológicos. Então a tragédia, a verdadeira, seria impossível em nossa época? O lema do nosso teatro seria o título daquela peça de Rosso di San Secondo: "Marionette, que passione!" Contra essa dramaturgia de Wedekind levantaram a restrição de apresentar mero "teatro de bonecos", por isso antes grotesco do que trágico; não haveria possibilidade de compará-lo à acumulação dos horrores verdadeiramente trágicos que ensanguntam o teatro antigo.

Essa objeção desaparece quando se repara que Wedekind não é naturalista nem sequer realista, mas deliberadamente irrealista. Naturalmente irrealista, aliado ao realismo rigoroso, reformado, também sempre aliado: veja Zola, veja-se Ibsen. Wedekind, porém, pretende substituir a "ética do Amor" da sociedade pelo "amorismo do Sexo" da própria Natureza. A esse amorismo corresponde o irrealismo do novo estilo expressionista. Os personagens de Wedekind perdem o chão da realidade sob os pés; estão pendurados do fio do instinto, privados da liberdade trágica — "marionette, que passione!"

Na verdade, Wedekind não foi advogado da "libido". A própria "Boceta de Pandora" revela seus sofrimentos de um homem subjugado pelo instinto sexual, do qual pre-

Aumento de vencimentos do funcionalismo

RIO, 1 (Assapress). — E porquê, que não decorrer desta anomalia, seja envidado a sanção presidencial o projeto de lei de aumento dos vencimentos dos funcionários públicos. O projeto prevê um aumento de 10% nos salários dos servidores públicos, o que é uma medida justa para reconhecer o trabalho desenvolvido.

Dano de avião em Poços de Caldas

BELO HORIZONTE, 1 (Assapress). — Registrou-se em Poços de Caldas um acidente de avião, em consequência do qual perdeu a vida um aluno do aeroclube da cidade, ficando gravemente ferido o instrutor.

Plano de aviação em Poços de Caldas

Plano de aviação em Poços de Caldas, decolou do aeroporto de Poços de Caldas um avião com o aluno do aeroclube da cidade, ficando gravemente ferido o instrutor. O acidente ocorreu durante uma manobra de pouso, devido a uma falha técnica no avião.

Uranio no Rio Grande do Sul

CACAPAVA, 1 (Assapress). — Esta municipalidade gaúcha, um dos maiores produtores de trigo do Brasil, acaba de receber a notícia da existência de urânio, em quantidade apreciável, nas minas denominadas "dos Crespos". A descoberta de urânio é uma notícia importante para o desenvolvimento econômico da região.

Depoimento policial da viúva do sr. Virgílio de Melo Franco

Está afastada a hipótese de crime político

RIO, 1 (Da sucursal). — Deviam entrar em vigor hoje, os novos estatutos do partido dos Trabalhadores, em vista, porém, da interferência da federação e o consequente atraso na publicação da respectiva portaria da Polícia, decidiu reduzir os preços do tabelamento foliado para o dia 10 do corrente.

NOVAMENTE EM LUTA

A Comissão Central de Preços e os panificadores estão novamente em guerra. Como sempre, quem paga as consequências é o povo, mas a greve dos pães do 500, 250 e 100 gramas ameaça de ficar sem pão.

Perderão o valor as cedulas do antigo padrão de mil reis

Está em estudo no Ministério da Fazenda a emissão especial de um bilhão de cruzeiros

RIO, 1 (Assapress). — Informamos que o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, está em estudo no Ministério da Fazenda a emissão de um bilhão de cruzeiros, para substituir as notas de mil reis, que estão em circulação. Isso é uma medida necessária para a circulação monetária e a estabilidade econômica.

Cruzada de novos imigrantes

RIO, 1 (Assapress). — Chegou a este porto procedente da Alemanha, um navio de passageiros alemão-americano "General Stuart", trazendo 182 imigrantes alemães e austríacos, destinados ao nosso país. Os imigrantes foram recebidos com entusiasmo pelas autoridades locais.

Novo encontro com os Xavantes

GOIÂNIA, 1 (Assapress). — Informamos do ponto Pimental Barbosa, do Serviço de Proteção aos Índios, que nova a expedição encontrou os Xavantes, que haviam se deslocado para a região de Pimental Barbosa. Os Xavantes são um dos povos indígenas mais importantes do Brasil.

Com os pincéis, em Bornéu

Henrique Pongetti

RIO — O pintor Henrique Pongetti, que se encontra atualmente em Bornéu, está trabalhando em uma série de pinturas que retratam a vida e a cultura dos povos locais. Suas obras são muito apreciadas e estão sendo exibidas em uma exposição em Rio de Janeiro.

Depoimento policial da viúva do sr. Virgílio de Melo Franco

Está afastada a hipótese de crime político

RIO, 1 (Da sucursal). — Deviam entrar em vigor hoje, os novos estatutos do partido dos Trabalhadores, em vista, porém, da interferência da federação e o consequente atraso na publicação da respectiva portaria da Polícia, decidiu reduzir os preços do tabelamento foliado para o dia 10 do corrente.

NOVAMENTE EM LUTA

A Comissão Central de Preços e os panificadores estão novamente em guerra. Como sempre, quem paga as consequências é o povo, mas a greve dos pães do 500, 250 e 100 gramas ameaça de ficar sem pão.

Perderão o valor as cedulas do antigo padrão de mil reis

Está em estudo no Ministério da Fazenda a emissão especial de um bilhão de cruzeiros

RIO, 1 (Assapress). — Informamos que o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, está em estudo no Ministério da Fazenda a emissão de um bilhão de cruzeiros, para substituir as notas de mil reis, que estão em circulação. Isso é uma medida necessária para a circulação monetária e a estabilidade econômica.

Cruzada de novos imigrantes

RIO, 1 (Assapress). — Chegou a este porto procedente da Alemanha, um navio de passageiros alemão-americano "General Stuart", trazendo 182 imigrantes alemães e austríacos, destinados ao nosso país. Os imigrantes foram recebidos com entusiasmo pelas autoridades locais.

Com os pincéis, em Bornéu

Henrique Pongetti
(Copyright D. RECORD - para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

RIO — O pintor Henrique Pongetti, que se encontra atualmente em Bornéu, está trabalhando em uma série de pinturas que retratam a vida e a cultura dos povos locais. Suas obras são muito apreciadas e estão sendo exibidas em uma exposição em Rio de Janeiro.

Depoimento policial da viúva do sr. Virgílio de Melo Franco

Está afastada a hipótese de crime político

RIO, 1 (Da sucursal). — Deviam entrar em vigor hoje, os novos estatutos do partido dos Trabalhadores, em vista, porém, da interferência da federação e o consequente atraso na publicação da respectiva portaria da Polícia, decidiu reduzir os preços do tabelamento foliado para o dia 10 do corrente.

NOVAMENTE EM LUTA

A Comissão Central de Preços e os panificadores estão novamente em guerra. Como sempre, quem paga as consequências é o povo, mas a greve dos pães do 500, 250 e 100 gramas ameaça de ficar sem pão.

Perderão o valor as cedulas do antigo padrão de mil reis

Está em estudo no Ministério da Fazenda a emissão especial de um bilhão de cruzeiros

RIO, 1 (Assapress). — Informamos que o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, está em estudo no Ministério da Fazenda a emissão de um bilhão de cruzeiros, para substituir as notas de mil reis, que estão em circulação. Isso é uma medida necessária para a circulação monetária e a estabilidade econômica.

Cruzada de novos imigrantes

RIO, 1 (Assapress). — Chegou a este porto procedente da Alemanha, um navio de passageiros alemão-americano "General Stuart", trazendo 182 imigrantes alemães e austríacos, destinados ao nosso país. Os imigrantes foram recebidos com entusiasmo pelas autoridades locais.

Novo encontro com os Xavantes

GOIÂNIA, 1 (Assapress). — Informamos do ponto Pimental Barbosa, do Serviço de Proteção aos Índios, que nova a expedição encontrou os Xavantes, que haviam se deslocado para a região de Pimental Barbosa. Os Xavantes são um dos povos indígenas mais importantes do Brasil.

Com os pincéis, em Bornéu

Henrique Pongetti

RIO — O pintor Henrique Pongetti, que se encontra atualmente em Bornéu, está trabalhando em uma série de pinturas que retratam a vida e a cultura dos povos locais. Suas obras são muito apreciadas e estão sendo exibidas em uma exposição em Rio de Janeiro.

Depoimento policial da viúva do sr. Virgílio de Melo Franco

Está afastada a hipótese de crime político

RIO, 1 (Da sucursal). — Deviam entrar em vigor hoje, os novos estatutos do partido dos Trabalhadores, em vista, porém, da interferência da federação e o consequente atraso na publicação da respectiva portaria da Polícia, decidiu reduzir os preços do tabelamento foliado para o dia 10 do corrente.

NOVAMENTE EM LUTA

A Comissão Central de Preços e os panificadores estão novamente em guerra. Como sempre, quem paga as consequências é o povo, mas a greve dos pães do 500, 250 e 100 gramas ameaça de ficar sem pão.

Perderão o valor as cedulas do antigo padrão de mil reis

Está em estudo no Ministério da Fazenda a emissão especial de um bilhão de cruzeiros

RIO, 1 (Assapress). — Informamos que o ministro da Fazenda, Sr. Getúlio Vargas, está em estudo no Ministério da Fazenda a emissão de um bilhão de cruzeiros, para substituir as notas de mil reis, que estão em circulação. Isso é uma medida necessária para a circulação monetária e a estabilidade econômica.

Cruzada de novos imigrantes

RIO, 1 (Assapress). — Chegou a este porto procedente da Alemanha, um navio de passageiros alemão-americano "General Stuart", trazendo 182 imigrantes alemães e austríacos, destinados ao nosso país. Os imigrantes foram recebidos com entusiasmo pelas autoridades locais.

Novo encontro com os Xavantes

GOIÂNIA, 1 (Assapress). — Informamos do ponto Pimental Barbosa, do Serviço de Proteção aos Índios, que nova a expedição encontrou os Xavantes, que haviam se deslocado para a região de Pimental Barbosa. Os Xavantes são um dos povos indígenas mais importantes do Brasil.

Com os pincéis, em Bornéu

Henrique Pongetti

RIO — O pintor Henrique Pongetti, que se encontra atualmente em Bornéu, está trabalhando em uma série de pinturas que retratam a vida e a cultura dos povos locais. Suas obras são muito apreciadas e estão sendo exibidas em uma exposição em Rio de Janeiro.

Depoimento policial da viúva do sr. Virgílio de Melo Franco

Está afastada a hipótese de crime político

RIO, 1 (Da sucursal). — Deviam entrar em vigor hoje, os novos estatutos do partido dos Trabalhadores, em vista, porém, da interferência da federação e o consequente atraso na publicação da respectiva portaria da Polícia, decidiu reduzir os preços do tabelamento foliado para o dia 10 do corrente.

NOVAMENTE EM LUTA

A Comissão Central de Preços e os panificadores estão novamente em guerra. Como sempre, quem paga as consequências é o povo, mas a greve dos pães do 500, 250 e 100 gramas ameaça de ficar sem pão.

Agita-se o P. S. D. para solucionar o problema resultante da renúncia do presidente da Comissão Executiva Estadual

Não erramos ao noticiar, em nossa edição de domingo, que a renúncia do presidente da Comissão Executiva Estadual do PSD era coisa liquidada. Já agora se publica e notoria a demissão do sr. Macedo Soares confirmando-se assim plenamente a informação que oferecemos em primeira mão, no dia seguinte ao do embarque do antigo chefe interventorista para o Rio.

O documento pelo qual a renúncia se concretizou foi uma carta endereçada a um dos vice-presidentes do partido do Edifício Central — o sr. Cyrillo Junior — em favor de quem, aliás, se processou a abdicação do sr. José Carlos. Mais lógico e democrático seria se se concedesse à Executiva o direito de escolher, entre os vice-presidentes o chefe provisório do partido. Tudo indica, porém, que o chefe demissionário não quis perder a oportunidade de oferecer aos seus correligionários uma demonstração de desapego pela pessoa do sr. Novelli Junior. Só essa demonstração interessa, aliás, no texto da carta citada. As demais frases que a compõem valiam apenas pelo estilo bem à altura do candidato à presidência da Academia Brasileira...

QUEDA LÓGICA

A queda do sr. Macedo Soares é na verdade uma consequência do fracasso da campanha golpista por ele liderada e da mudança de orientação partidária que pou-

co a pouco se vem processando, desde que o PSD conquistou, em lúcido, os erros a que havia sido conduzido pela política do sr. José Carlos e elementos a ele ligados. Num momento em que a minoria

Confirmadas as informações do JORNAL DE NOTÍCIAS sobre a demissão do sr. Macedo Soares — O ex-líder interventorista "abdicou" em favor do sr. Cyrillo Junior que, todavia, não deseja a vaga — Candidato ao posto o sr. Carvalho Sobrinho, que já seguiu para a capital da República — O texto da carta pela qual o sr. José Carlos concretizou sua exoneração

deba pesadistas se orienta no sentido de não recusar a sua cooperação para a solução dos principais problemas da administração paulista, na presença do sr. José Carlos de Macedo Soares, a frente da Executiva estadual, constituía um obstáculo, cuja remoção, na verdade, já tardava há muito.

ESQUIVA-SE O SR. CYRILLO JUNIOR

Abre-se agora, naturalmente, uma nova batalha dentro do partido do Edifício Central: a luta pelo controle da Executiva.

Informações procedentes da nossa sucursal do Rio, e que

publicamos abaixo, adiantam que os dirigentes pesadistas estão estudando ativamente o problema da sucessão do sr. Macedo Soares e que o sr. Cyrillo não deseja preencher a vaga. A qualquer momento deverá ser, portanto, convocada uma reunião para resolver o problema.

CANDIDATO O SR. CARVALHO SOBRINHO

Na verdade, um candidato já surgiu e já seguiu mesmo para o Rio: o sr. José de Carvalho Sobrinho. A proposta afirmava-se ontem à tarde, nos setores pesadistas, que o sr. Carvalho Sobrinho poderia obter o apoio das correntes mais contrárias ao sr. Macedo Soares. Como se sabe, o ex-prefeito de Santo André conta com a simpatia da chamada ala dos velhos e,

ao mesmo tempo, poderia ter o apoio dos novellistas.

A notícia referente à candidatura do sr. Carvalho Sobrinho depende, ainda, de confirmação.

MANIFESTA-SE OS SRS. CYRILLO JUNIOR E COSTA NETO

RIO 1 (Da sucursal pelo telefone) — A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS procurou apurar na manhã de hoje entre os elementos mais destacados da representação pesadista no Congresso qual o estado de ânimo reinante a propósito da renúncia do sr. Macedo Soares à direção do PSD paulista.

O sr. Cyrillo Junior, líder da bancada do PSD bandeirante na Câmara, adiantou-nos que ainda se estão ultimando os entendimentos entre os vários dirigentes do partido a fim de ser preenchida a vaga.

Um governador afortunado

Anuncia-se nova visita do presidente Dutra à Bahia. Entre 15 e 20 de novembro o chefe da Nação festivamente chegará à Cidade do Salvador, de onde, depois de receber as homenagens que lhe tributarão o governador Otávio Mangabeira, deverá iniciar uma excursão ao interior. A zona petrolífera do Recôncavo também será visitada por a. exa.

A propósito da próxima viagem do presidente da República, em alguma circulo político tem sido comentada a situação muito especial do governador baiano junto ao Catete.

O Mangabeira — dizem — não tem um político do Sul — e o governador afortunado, pela segunda vez, vai hospedar o chefe do Estado que, por seu turno, também não perde a ocasião de demonstrar suas simpatias pelo antigo presidente da U.D.N. nacional. Graças a essa simpatia mútua, a Bahia já conseguiu um empréstimo, por sinal da Caixa Econômica Federal de São Paulo, além de continuar o seu governador a ser alvo de particular distinção por parte do general Dutra.

E, para rematar, acrescentou: — Está em bom caminho o Mangabeira. Ainda no dia 23, celebrará a data oferecendo um banquete, em palácio, às classes armadas...

que na representação pesadista, a fim de fortalecer o PSD para a luta contra o governo estadual, impetuoso nos seus desígnios e desmandos.

Desde que as divergências desapareceram completamente, do modo a ser possível — por unanimidade e com satisfação geral — a eleição dos eminentes srs. Cyrillo Junior e Novelli Junior para vice-presidentes da Comissão Executiva; a qual o presidente da República, através da nomeação para o Ministério do Trabalho de um dos nossos ilustres correligionários — o professor Honorio Monteiro — acaba de dar demonstração de apreço e apoio ao PSD, seção de São Paulo, posso, sem quebra dos meus deveres partidários, passar a mãos mais livres e desembaraçadas o bastão de comando.

O TEXTO DA CARTA

RIO, 1 (Da sucursal — pelo telefone) — E' o seguinte o teor da carta pela qual o sr. J. C. de Macedo Soares renunciou à presidência da Executiva bandeirante do PSD:

"Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1918. Prezado amigo deputado Cyrillo Junior. Quando fui eleito, incontinentemente, presidente da Comissão Executiva, achava-me na disposição de afastar-me da vida pública, da qual virtualmente estava apartado desde que deixei a Interventoria. Resolvi, entretanto, aceitar a alta investidura, porque o partido se achava gravemente cindido em virtude do pleito para a vice-presidência do Estado. Tinha, então, um imperioso dever a cumprir: o apaziguamento das nossas hos-

tes partidárias, a fim de fortalecer o PSD para a luta contra o governo estadual, impetuoso nos seus desígnios e desmandos.

Desde que as divergências desapareceram completamente, do modo a ser possível — por unanimidade e com satisfação geral — a eleição dos eminentes srs. Cyrillo Junior e Novelli Junior para vice-presidentes da Comissão Executiva; a qual o presidente da República, através da nomeação para o Ministério do Trabalho de um dos nossos ilustres correligionários — o professor Honorio Monteiro — acaba de dar demonstração de apreço e apoio ao PSD, seção de São Paulo, posso, sem quebra dos meus deveres partidários, passar a mãos mais livres e desembaraçadas o bastão de comando.

O critério da idade, que certamente inspirou a minha escolha, e que dá ao meu prezado amigo, além dos títulos que exornam os seus ilustres companheiros de vice-presidência, uma credencial a mais, sugeriu-me o nome do ilustre correligionário para ocupar, até a próxima reunião da Comissão Executiva, a presidência, a que ora renuncio, irrevogavelmente.

Entretanto, no seio da Comissão Executiva, fiel à orientação que se traçou o partido, continuarei a prestar a São Paulo e ao Brasil os serviços que couberem em minhas exiguas forças.

Muito cordalmente, o amigo e admirador, (s.) José Carlos de Macedo Soares.

NOTINHA POLITICA

TUDO AZUL

Impresso inteiramente em azul, acaba de surgir nesta praça um novo periódico, a "Imprensa Legislativa", sob a direção do sr. Luiz Moura do Amaral, pessoa multissimamente simpática, a julgar pelo retrato estampado logo na segunda página. O retrato em apreço ilustra, aliás, um artigo do sr. prof. S. Ferreira Gonçalves, onde se informa que o diretor da "Imprensa Legislativa" é "moço culto, erudito, estudioso, fundamentalmente honesto."

Não se pense, porém, que o sr. Moura do Amaral publica tais adjetivos em seu jornal, e o próprio retrato, por mesquinha vaidade. Em artigo que assina, o referido jornalista declara: "Não me move a essa missão (de jornalista) o falso intento de agradar minha vaidade, que não a tenho na mais pequena dose." Basta, aliás, abrir o periódico em questão para logo se perceber que ele se interessa pela validade alheia. Há em suas colunas elogios a todo mundo — à imprensa e ao rádio, às autoridades federais, estaduais e municipais, ao Senado, às Câmaras, Assembleias, etc. — e retratos do gal. Dutra, "continuação das glórias do heróico Duque de Caxias"; do sr. Moisés Del Picchia, "um dos muitos iluminados que passaram pelas famosas arendas do largo do S. Francisco"; do vereador de Sorocaba, sr. Jorge Zamur, "proprietário da Farmácia Avenida, um dos estabelecimentos modulares no gênero"; do sr. Silvio Rosa Santos, também vereador da inevitável "Manchester Paulista", e "competente contador que mantém um escritório especializado e que goza de geral conceito".

Este é o tom da nova publicação, que inclui Casimiro de Abreu entre os que passaram pela Faculdade de Direito e que publica declarações "postumas" e evidentemente "psicografadas" do imperador Pedro II, "a que as estas horas ocupa um lugar merecido no plano astral"; tais declarações mostram à sociedade que no Alem a gramática e a clareza de ideias são coisas sem a menor importância. Peca venia para transcrever um trecho da mensagem imperial:

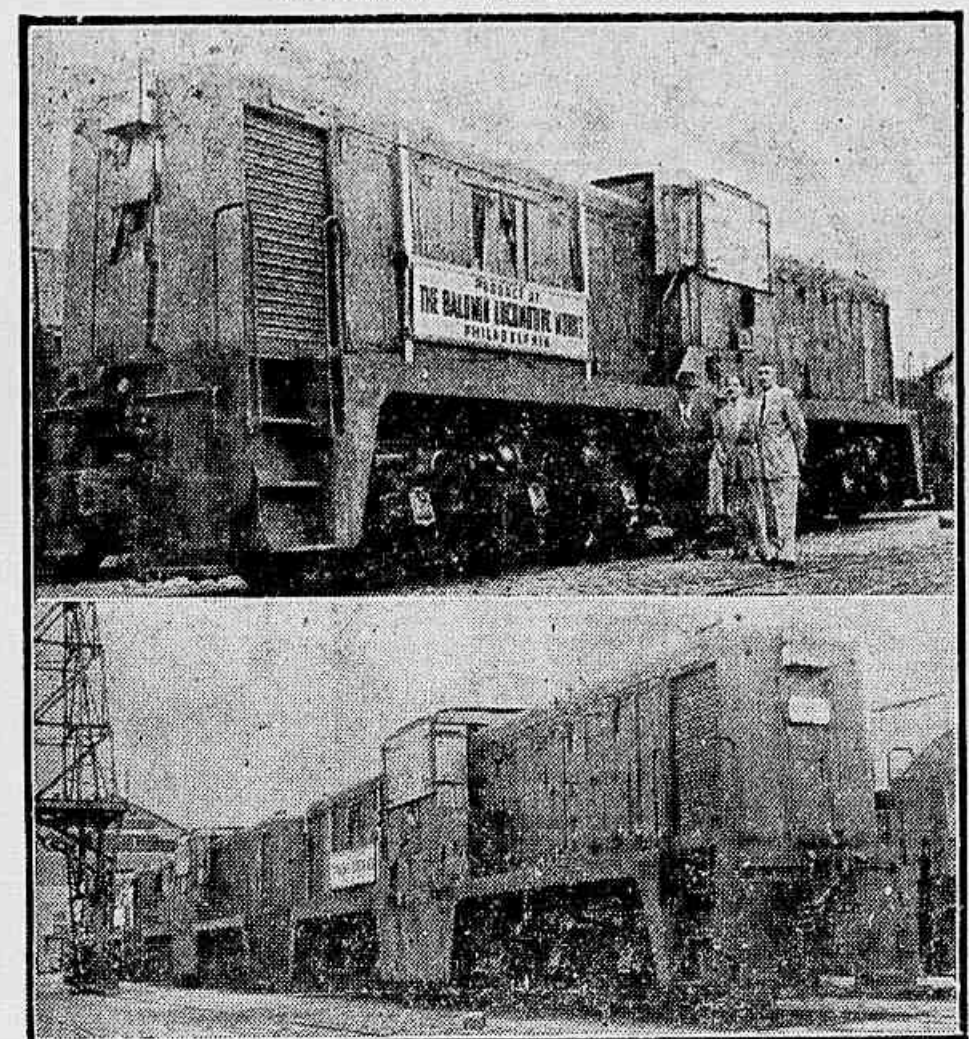
"Acho que já é tempo de os homens se compreenderem e de que o desejo dos que tombaram em defesa dos princípios da amor e liberdade, concretizados com o grito do Ipiranga, fosse de paz, de amor e de democracia verdadeira e não de desassossego, perturbação e morte."

Tudo na "Imprensa Legislativa" extravasa confiança no passado, no presente e no futuro e simpatia por todos os governadores, secretários, prefeitos, vereadores, diretores de repartições e mesmo de empresas particulares. Na seção de expediente, mostrando que o seu lirismo azul se pode fundir perfeitamente com a boa ordem administrativa, o jornal em questão — que estou saudando nesta crônica inteiramente solidária — faz a seguinte e clarividente advertência: "Desenhos, fotografias e clichês são por conta do anunciante."

MONSIEUR BERGERET

Procedentes dos Estados Unidos chegam as locomotivas encomendadas pela Sorocabana

Cinco máquinas Diesel-elétricas, para o desenvolvimento do plano de transporte daquela ferrovia paulista — Vantagens e características das locomotivas — Inspeção de Obras



O clichê fixa duas das locomotivas encomendadas pela Sorocabana e já desembarcadas, vindo-se em cima, no lado das possantes máquinas, um grupo do qual faz parte o sr. Paiva Meire, diretor daquela Estrada

Transportadas pelo vapor «Mormacis», atracado junto ao armazém 23 da Companhia Docas, foram desembarcadas no dia 24 último cinco locomotivas Diesel-elétricas vindas dos Estados Unidos por encomenda da Estrada de Ferro Sorocabana.

Para assistir ao desembarque, estavam no local, além do sr. Luiz Felipe Paiva Meire, diretor da nossa principal ferrovia, os srs. engenheiros Acrísio Pais Cruz, Luiz Orsini de Castro, Rui da Costa Rodrigues, Durval Mulyaert e Mario Cavalcanti, sub-diretor de Operações, Newton Uzelia Moreira, superintendente da 2.ª Divisão, Luiz Domingues Sobrinho, chefe da Mecânica e Tracção, Edgar Werneck, assistente do sub-diretor de Operações, Urbano Padua Araújo, chefe do Serviço Rodoviário, Glauco Vidigal, chefe da Tracção da 2.ª Divisão, Luiz Bandeira de Melo, chefe do Departamento Comercial, Humberto Fonseca Assis Ribeiro, Nazareno Guedes, Jorge Madureira e srs. Eugenio Francisco Silva, João de Oliveira Freitas, Virgílio Panzetti, Gervasio Custodio, José Perra, Silvio Ralsa, Afonso Matias, bem como o pessoal do Serviço de Propaganda e Divulgação da Sorocabana.

Esse material foi adquirido pelo governador Adhemar de Barros e faz parte de vultosa encomenda, destinada a melhorar o aparelho da Estrada de Ferro Sorocabana, a fim de dar-lhe o necessário impulso para seu amplo desenvolvimento, encomenda essa já recebida em grande parte. Aliás, já temos noticiado a respeito do extenso plano de melhoramento que vem sendo introduzido na Sorocabana e do qual tem lucrado a nossa principal ferrovia consideravelmente. Numa e demais, todavia, recapitulando-se o que tem sido esse esforço da administração da E.F.S., no sentido de dotar São Paulo da mais moderna estrada de ferro do Continente, esforço para o qual têm cooperado poderosamente o governador Adhemar de Barros e o sr. Caio Dias Batista, secretário da Viação, possibilitando maior rapidez nos seus efeitos finais.

DESENVOLVIMENTO DO PLANO

Temos dito que a vitalidade de São Paulo tem por vezes superado a capacidade de previsão dos que se propõem dar-lhe elementos para seu fortalecimento progressivo, ainda quando essa previsão se afigura por demais otimista.

Entre os fatores fundamentais na construção da economia do Estado e da nação se encontram os transportes ferroviários, cuja solicitação vem sendo feita em progresso sempre crescente e em escala frequentemente desconcertante para os que elaboram os programas para escoamento da riqueza criada. Nesse particular, entretanto, não se tem descurado a Sorocabana, para preservação dos interesses dos seus

clientes e prestação de serviços que dela espera a coletividade em geral.

Com esse objetivo, estabeleceu a ferrovia estadual um plano de ampliação e modernização do seu parque de material de tracção que se vêm enriquecendo com novas unidades elétricas e Diesel-elétricas, cons-

truídas segundo os moldes instituídos pela mais adiantada técnica ferroviária americana. E assim que às primeiras locomotivas elétricas de 2.000 H.P. em trafego desde 1914, se associam agora 25 outras, do mesmo tipo e potência, 16 das quais

(Conclui na 4.ª página)

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

ELE VOLTARÁ

BRASILEIROS! NÃO ASSUMAM COMPROMISSOS COM POLÍTICOS REACIONÁRIOS ELE VOLTARÁ CONDUZIDO PELO POVO.

O 29 DE OUTUBRO EM PORTO ALEGRE — Notícias procedentes do Rio Grande do Sul informam que a Capital gaúcha amanheceu, no dia 29 de outubro, cheia de inscrições de propaganda queremista. Nos passeios e nos prédios do centro da cidade e dos arredores podiam-se ler, em caracteres feitos a pize, os "slogans" da propaganda dos adeptos do sr. Getúlio Vargas. Ainda na tarde do mesmo dia foi realizada em Porto Alegre uma passeata em homenagem ao ex-ditador. O clichê acima reproduz, muito reduzido, um dos grandes cartazes que foram colados, em profusão, nas paredes da Capital rio-grandense, ostentando o "slogan": "Ele voltará".

UM CIGARRO DE CLASSE

OXFORD

200

Fatos & Boatos

RENUNCIOU MESMO

* Confirmou-se a notícia que demos em primeira mão, dia 26 do mês passado, sobre a renúncia do sr. Macedo Soares à presidência da C.E. do P.S.D. paulista. E mais uma crise que se abre no partido, entre os muitos que vêm succedendo a grei majoritária nos últimos tempos.

A renúncia, porém, não é um fato isolado. Trará outras consequências, concretizadas, possivelmente, o desejo da maioria dos pesadistas de São Paulo de dar nova orientação ao partido, pelo menos no que se refere à sua ação estritamente parlamentar. Sem líder na Assembleia e sem presidente na C.E., a nau pesadista parece desaurovada.

POSSÍVEL SUBSTITUTO

* Acredita-se, em meios bem informados, que o substituto do sr. Macedo Soares será o sr. Carvalho Sobrinho.

Esse parecer pesadista, logo que soube da renúncia, ou melhor, ao sabê-la confirmada, viajou para o Rio, foi bastante significativo e que pode muito bem dar visos de verdade àquela previsão.

VAI TIRAR A COLHER

* O deputado Lino de Matos, que viajou para o interior do Estado, disse aos jornalistas que a contenda Sidney-Sayon não o interessa particularmente, tendo falado sobre o assunto apenas para rebater acusações inconsistentes ao governo.

Felto isso, disse o vice-líder da bancada do P.S.P. que vai retirar a sua colher.

REPRESENTOU O MINISTRO

* O professor Candido Mota Filho, chefe do gabinete do ministro Honório Monteiro, esteve em Bertiga representando o titular da pasta do Trabalho na inauguração da colônia de férias para os comerciantes, edificada naquela pitoresca praia santista.

Disse o chefe do gabinete do ministro Honório Monteiro que o titular da pasta do Trabalho estudava, atualmente, vários problemas referentes a São Paulo, inclusive a questão do Convênio Trabalhista o qual, se for o caso, será brevemente denunciado.

A BOA DOUFRINA

* O deputado Ulysses Guimarães, que aproveitou a série de dias feriados visitando algumas cidades do interior do Estado, ao embarcar declarou aos jornalistas que a bancada pesadista da Assembleia está disposta a adotar a doutrina do sr. Brasilio Machado Neto com referência à proposta orçamentária.

Com isso, confirma o vice-líder da bancada do P.S.D. que seus companheiros concordam com o aumento de impostos sugerindo compressão de despesas em vários setores administrativos.

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

PARA O BRASIL E PARA CADA BRASILEIRO

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

PELO INTERIOR

Correio de Americana

Americana é uma das inúmeras cidades do "hinterland" paulista que trabalha ativamente, numa obra verdadeiramente dinâmica, cooperando para o acentuado progresso que se vem registrando em todo o Estado brasileiro. A obra que os moradores daquela metrópole estão realizando é digna dos mais altos louvores. A administração da cidade, entregue a elementos de reconhecida competência, não esmorece à frente de nenhum problema. Existe uma verdadeira harmonia de labor em Americana onde as duas forças, características da qualquer comunidade, povo e governo, marcham pela mesma trilha.

A evolução por que passou o município de Americana desde a sua fundação — a sua existência data de 1800 — é um marco positivo da grandiosidade da tarefa realizada por todos os seus habitantes.

Americana sobressai-se entre as cidades da região que pertence pela extensão de suas atividades. A economia do município é bastante amparada pelo grande número de fábricas lá existentes. O setor fabril de Americana é um dos mais fortes conjuntos da nossa hinterland, que fortifica diuturnamente todo o município.

Existem porém um pequeno senão naquela metrópole. Trata-se da sua Agência Postal. Esta agência, que possui somente dois carteiros e dois mensageiros, necessita urgentemente da criação de pelo menos mais dois distritos — que são o 3.º e o 4.º. Apesar de estar classificada como agência de segunda classe, a Agência Postal de Americana tem um movimento e uma renda iguais e superiores às vezes a várias outras agências classificadas em primeira categoria, assim como as de Amparo, Itapetininga, Jundiaí, Jundiaí e Limeira. O saldo recolhido de seu movimento é maior que de Rio Claro, São Carlos e muitas outras de primeira classe, que possuem Fiel e outros funcionários internos, num total de dez, doze, quinze, vinte ou mais elementos. O pessoal existente na Agência de Americana é ainda o de 1946, quando o seu movimento e renda do ano passado, em relação a 1946 quase que duplicaram.

A necessidade da sua elevação à categoria de primeira classe é indispensável e urgente. Voltaremos ainda ao assunto.

S. K. S.

O PROBLEMA DA ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA EM LINS

LINS, 29 — Estamos seguramente informados de que o projeto municipal, após longos estudos e ponderações constantes, concluiu um projeto de lei, que enviara à Câmara Municipal nestes próximos dias, para resolver em sua maior parte, o sempre magno problema da assistência médica-sanitária, e em particular a do nosso trabalhador agrícola e da infância. Baseado nas modernas doutrinas biológicas, econômicas e políticas sabemos que a defesa do homem do campo e do brasileiro em geral será o índice seguro de vida do nosso povo. O projeto de lei, vai ao encontro daquilo que ainda não está resolvido entre nós: o problema demográfico que é sobretudo um problema ético-político que impõe aos poderes públicos o dever de vigiar o povo, em primeiro lugar na sua saúde, prevenindo doenças, para que não diminua a sua energia reprodutora e produtora e o de proteger a infância para que não seja dizimada pela morte prematura ou enfeequecida nas suas qualidades físicas e morais.

MURUNGABA

MELHORAMENTOS NO "VISTITO"

MURUNGABA, 29 (Do correspondente) — O nosso distrito vem de ser beneficiado com alguns melhoramentos tais como: a abertura de uma rua nova e também a extensão de canais de água em mais outras duas vias públicas. Espera-se para breve a reforma do serviço de água que é de muita urgência e que desde há muito é uma das aspirações do povo murungabense. Também o apedrejamento da rua principal é necessário e efetuado com urgência devido a sua precária situação.

Festas Realizar-se-ão amanhã dia 31 grandes festejos do São João "Tudo que este ano prometeu ser dos mais brilhantes, reunindo elementos de todas as cidades vizinhas.

Futebol — Com a vitória obtida domingo no jogo do Clube por 4x1 o Murungaba E. C. conseguiu manter-se na liderança, agora isolado. O quadro do Murungaba E. C. foi o seguinte: Tônico; Felio e Dorival; Palmeira, Dagda e Joãozinho; Batista, Lucílio, Nê, Abílio e Neno. A atual classificação do campeonato é a seguinte: 1.º Murungaba E. C. 4 p.p.; 2.º América 6 p.p.; 3.º São João 5 p.p.; 4.º São João 4 p.p.; 5.º São João 3 p.p.; 6.º São João 2 p.p.; 7.º São João 1 p.p.

Estará concluída brevemente a piscina de Taquaritinga

TAQUARITINGA, 31 — Os serviços de construção de nossa piscina vão bem adiantados. As escavações estão em sua fase final. Deste ponto em diante melhor se acentuará o seu avanço. Já foi adquirido todo o ferro necessário ao arcabouço de cimento armado bem como vão ser compradas, desde já, 500 sacas de cimento, quantidade necessária à confecção das paredes do chamado caixa.

Nesta altura, é notório que a construção marchará até a sua fase final, sob a orientação do arquiteto Ricardo de Lucca. Graças aos esforços que se vêm aplicando na obtenção de numerário suficiente, através do funcionamento da quermesse, a construção desse sonhado melhoramento para a nossa cidade muito em breve estará traduzido em grande realidade.

Será instalado depois de amanhã, em Marília, um Ciclo de Aulas Práticas e Teóricas sobre pintura

MARILIA, 31 — Mais uma bela iniciativa surge em prol das amadas das belas artes desta cidade do solo da "União dos Três", sociedade recreativa e cultural que honra sobremaneira os foros de nossa terra.

Desta arte, dar-se-á no dia 4 do mês vindouro na sede social dessa sociedade o início de um ciclo de aulas práticas e teóricas sobre pintura a cargo do sr. Etienne Stefan Jean, doutor em Direito da Universidade de Paris, da Academia Juliana, curso do professor Cavallieri e da Escola de Aeronáutica de Bucarest.

A sua primeira aula será teórica com uma palestra sobre arte. Do dia 5 ao dia 10 serão ministradas

aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas serão dadas na sede da União dos Três e as aulas práticas na sede da Legião Brasileira de Assistência. As aulas são a título experimental e inteiramente gratuitas, franqueadas a qualquer pessoa. A Prefeitura Municipal e a Legião Brasileira de Assistência, cooperando para que esse curso fique instalado em caráter definitivo após a disposição das dependências da sede da Legião Brasileira.

Na eventualidade de essas aulas serem bem aceitas na cidade, o curso continuará sob a orientação do sr. Stefan, que irá manter um curso livre de pintura, sendo pensamento da União dos Três, Prefeitura, Legião Brasileira e Sociedade Mariliense manterem di-

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

"Os Servos do Talmud"

Relatamos ontem, a odisséia do escritor americano, Mr. John Borge, que sofreu uma tremenda perseguição, na sua própria pátria, por parte de sionistas, também americanos, pelo motivo de se manifestar contra o modo de agir dos judeus americanos que procuram tomar parte nos negócios políticos do projetado Estado de Israel, chegando, dessa forma, a acenderem uma dupla nacionalidade, contra as leis norte-americanas, em vigor.

Esse atentado à liberdade de pensamento, tornou-se tão comum e frequente, pela gente judia, contra todos os seus antagonistas, em qualquer país, com atrevimento irreverente, conforme nos relata, o eminente escritor brasileiro, sr. Luis Amaral, no seu famoso livro, "Os Servos do Talmud", que sofreu, também, uma perseguição tenaz de judeus fanáticos que queriam cercar a sua liberdade de expressão, dentro da sua própria pátria, ameaçando-o com violência, pela publicação de uma obra em que se tratava de uma questão judaica, enquanto examinava, detalhadamente, a guerra na Palestina.

"Os Servos do Talmud" é um trabalho documentário, de alto valor literário e histórico, que está sendo combatido, pelas organizações sionistas, no Brasil, ao ponto de proibirem as livrarias de expô-lo, nas suas vitrines.

O sr. Luis Amaral, conhecido como um dos maiores economistas brasileiros, escreve no primeiro capítulo, sob o seu último livro, sob o título de "Pertinência", o seguinte: "Os artigos que recentemente publicamos, sobre a guerra na Palestina, puseram-nos em contato com a bilis judia. Não se poupavam ameaças. Não houve insultos deixados para depois. As ameaças e os insultos evocaram isto, de São Jerônimo: Povo miserável, mas que não causa piedade."

Por aí se vê, que os métodos judaicos, em atentar contra a liberdade da palavra escrita e falada, são os mesmos em toda parte, tendo a influência sionista conseguido dominar até a Secretaria das Nações Unidas, em Lake Success, onde todo e qualquer discurso ou referência, a favor dos judeus, era prontamente divulgado e entregue à imprensa e às estações de rádio, bem traduzido, em inglês, e, enquanto isso, os discursos e as referências favoráveis à causa árabe, eram abandonados, por completo, ou entregues à publicação, após reclamações insistentes.

Volando a "Os Servos do Talmud", podemos afirmar, sem receio de contestação, que o seu ilustre autor não deixou uma só afirmativa, nos quinze capítulos que formam o livro, sem recorrer a documentos bibliográficos em 85 fontes diferentes, a fim de testemunhá-la, com toda honestidade literária.

Falando, a respeito da índole característica dos judeus, no capítulo VIII, Usura — disse: "Como amam os judeus o Livro de Ester, que corresponde tão bem ao seu cruel apetite de vingança, a suas aspirações assassinas! O sol nunca brilhou sobre o povo mais sedento de sangue, mais vingativo que esse, que se considera eleito a fim de ter licença para chacinar e estrangular os gentios. Não há, sob o sol, criaturas mais avidas do que eles não, foram e serão — basta vê-los praticar sua maldita usura. Lisonjeiam-se com a esperança da vinda de seu messias, que ajustará todo o ouro e toda a prata do mundo e reparará com eles."

No capítulo "Guerra", o autor faz a comparação entre os ensinamentos judaicos e árabes e a diferença entre o procedimento desses dois povos nos campos de batalha, onde se cometeu realmente o verdadeiro canibalismo dos homens. Falando sobre as atrocidades cometidas pelos judeus, disse: "Esses judeus querem transferir à prática o versículo 3.º do capítulo XXV, do primeiro livro de Samuel: 'Val, pois, agora, e fere Amalek; e destrói totalmente quanto ele tiver; e não lhe perdoes; porém, matarás desde o homem até a mulher; desde os meninos até os de mama; desde os bois até as ovelhas; e desde os camelos até os jumentos.'"

Já os árabes recordam aquela mímosa cena, quando o primeiro califa recomendava aos comandantes dos seus exércitos, em marcha contra os gregos bizantinos: "Não toquem em velhos, mulheres nem crianças; não mateis animal algum, e não ser para alimento; contraiam os monges, que dedicam a vida a Deus; não lhes destruídes os eremitórios, nem os mosteiros."

Enquanto isso, os judeus bombardeiam o Santo Sepulcro, que o rei Abdullah manda reparar à própria custa. Se os judeus matam o que podem, entre os árabes ocorrem episódios como este: as esposas de três prisioneiros israelitas desejam acompanhá-los ao campo de concentração; as autoridades militares negam consentimento, pois árabe não prende

bra um crime contra o cristianismo?

Dir-se-á que também os árabes na maioria não são cristãos. Realmente. Porém, uma coisa é ser não-cristão e outra ser anti-cristão. O judeu e o comunista são os únicos anti-cristãos ativos, operantes. O autor cita ainda as palavras de um padre franciscano, relator do Santo Sepulcro, no ser interrogado por um peregrino brasileiro, sobre os judeus que a Inglaterra manda para a Palestina: "E uma tentativa sem resultado. Eles não conseguiram nada. Por vezes se tem tentado fazer como agora. A mão de Deus pesa sobre eles. O século XX não há de ser diferente dos outros séculos. A dispersão dos judeus é um fato."

Não há mãos humanas que lutem com o dedo da Providência."

Com referência ao racismo, no capítulo X, o autor se refere às declarações de Weizmann, presidente eleito do Estado de Israel, que disse, antes de Hitler: "Somos judeus e não de uma nação entre as nações. Israel é uma nacionalidade, como a França. O verdadeiro judeu não se assimila."

Pelo que foi exposto acima, procuramos apresentar apenas uma ideia, em minúscula, sobre os preciosíssimos conteúdos de "Os Servos do Talmud", cuja leitura é sumamente proveitosa a todos os estudiosos e, especialmente aos judeus inteligentes, a quem a recomendamos com fervor.

F. D.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Cível e Criminal

VARAS CRIMINAIS

6.ª VARA — Francisco Pinto, processado por ferimentos graves, foi condenado a 2 meses de detenção; Lúcio Florêncio Bastos, processado por ferimentos graves, foi absolvido; Moacir Veríssimo da Camargo e Anesio Serra, processados por ferimentos graves, foram absolvidos.

7.ª VARA — José Martins de Almeida, acusado de crime contra os costumes, foi condenado a 2 anos de reclusão; Eugênio Felipe dos Santos, acusado de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão; Antônio Ribeiro, acusado de furto, também foi

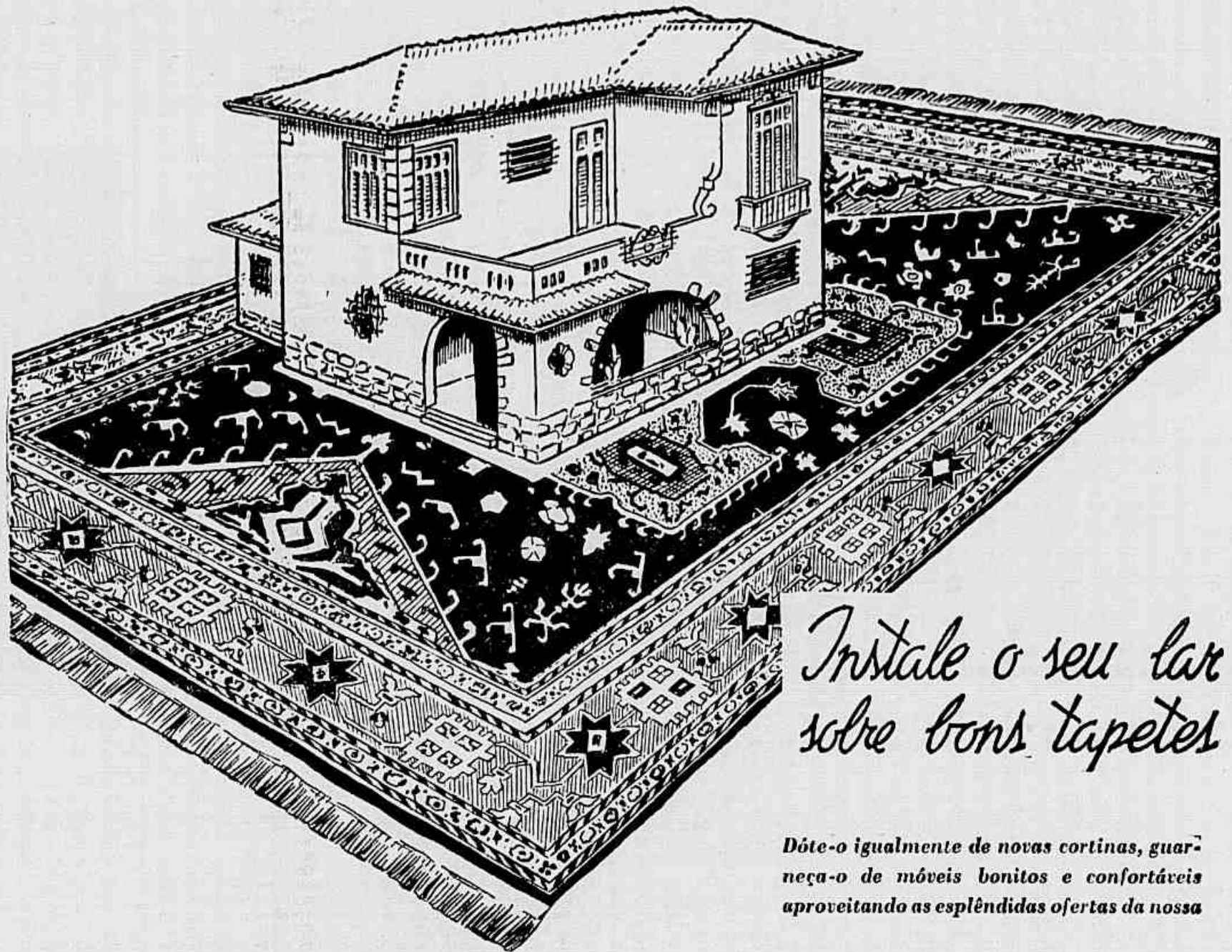
condenado a 3 anos de reclusão; Sebastião Martins, processado por ressaque, foi condenado a 2 anos de reclusão; Inácio Lopes da Silva, acusado de ressaque, foi condenado a 2 anos de reclusão; Jorge Figueiredo, processado por homicídio culposo, foi condenado a 1 ano e 6 meses de detenção; Joaquim Lúcio Monteiro, processado por homicídio culposo, foi absolvido; Valdemar Minichi, processado por ferimentos graves, foi absolvido.

VARAS CÍVEIS

1.ª VARA — Por sentença do Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível e a contar

de 60 dias anteriores a 23-10-48, foi decretada a falência de Edmundo da Costa, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Santo Antônio, 1.200. O cargo de síndico foi nomeado a Indústria e Comércio de Radio Cleveland Ltda., que está à disposição dos interessados no escritório do dr. A. Horberto Villela, no largo da Misericórdia, 23, 11.º andar. Aos credores foi marcado o prazo de 30 dias para habilitações de créditos. Processa-se o feito pelo cartório do 16.º ofício.

O JORNAL DE NOTÍCIAS INFORMA Diariamente, às 7 horas da manhã, notícias de toda parte, através da RADIO BARRERANTE.



Instale o seu lar sobre bons tapetes

Dote-o igualmente de novas cortinas, guarneça-o de móveis bonitos e confortáveis aproveitando as esplêndidas ofertas da nossa

QUINZENA DE TAPETES

...e também de

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Voile Suíço, cores unidas de rosa, verde, lilás, celeste e canário. Largura 1,25.

Metro: de Cr\$ 58,50 por 47,

Linho Belga, de fundo escuro com ramagens nas cores verde, brigue e marrom, indicado para cortinas e revestimento de móveis. Largura 1,25.

Metro: de Cr\$ 110, por 90,

Marquise de seda, cor de champagne, para cortinas de living-room. Largura 1,50.

Metro: de Cr\$ 68, por 55,

Reps inglês, modernos desenhos estampados. Largura 1,30. Metro: de Cr\$ 110, por 85,

Chinille para reposteiros, em azul sómente. Largura 1,25. Metro: de Cr\$ 77, por 62,

Cetim de rayon-e-algodão, linda tonalidade verde-água. Larg. 1,25. Metro: de Cr\$ 75, por 63,

SALAS-DE-JANTAR, DORMITÓRIOS, GRUPOS ESTOFADOS E PEÇAS AVULSAS

Ofertas especiais!

Na Livraria, 3.ª sobreloja:

A seleção de Novembro do "Livro do Mês" "CLARA DOS ANJOS" — Romance inédito de Lima Barreto. Preço: Cr\$ 40,

Calendários e Cartões de Natal

Sortimento recém-chegado, em exposição na Livraria.

Tapetes "Aveludado" desenhos persas, de linda aparência, com franja.

Tam. 0,40 x 0,82 de Cr\$ 56, por 43,

Tam. 0,50 x 1,00 de " 86, por 66,

Tam. 0,60 x 1,20 de " 125, por 98,

Tam. 1,20 x 1,80 de " 375, por 290,

Tam. 1,60 x 2,30 de " 635, por 490,

Tam. 2,00 x 3,00 de " 1.030, por 795,

Tapetes "Bouclé" de lã-e-crina, muito resistentes, próprios para salas-de-jantar, escritórios, etc.

Tam. 1,40 x 2,00 de Cr\$ 523, por 435,

Tam. 1,60 x 2,30 de " 690, por 570,

Tam. 2,00 x 2,50 de " 950, por 790,

Tam. 2,00 x 3,00 de " 1.150, por 950,

Tapetes "Chenille" double-face, várias cores unidas, laváveis, com franja.

Tam. 0,60 x 1,10 de Cr\$ 130, por 110,

Tam. 1,20 x 1,80 de " 420, por 360,

Tapetes "Sisal", de grande durabilidade, cor lisa de marfim ou marfim-e-marrom.

Tam. 0,60 x 1,05 de Cr\$ 75, por 48,

Tam. 0,70 x 1,20 de " 88, por 58,

Tapetes "Alba", aveludados, de lã, artigo inglês, vários desenhos, cores modernas.

Tam. 0,68 x 1,30 de Cr\$ 290, por 260,

Tam. 0,90 x 1,75 de " 520, por 440,

Tam. 1,40 x 2,00 de " 930, por 770,

EXEMPLARES AVULSOS

ou unidades em pequena quantidade, com grandes descontos!

Tapete "Lotus", inglês, de lã, aveludado, ótima qualidade, desenhos e cores sortidas. Tamanho: 2,75 x 3,65 de Cr\$ 3.900, por 3.200,

Tapete "Primor" aveludado, desenho oriental sobre fundo grená, com franja. Tamanho: 2,75 x 3,66 de Cr\$ 1.750, por 1.400,

Passadeiras de lã e bouclé Cobertura de Linoleum e Tapetes Congoleum

Tapete a metro de lã e bouclé

Tapetes pequenos para lados de cama

NOTÁVEIS REDUÇÕES DE PREÇOS!

Casa Anglo-Brasileira

Sucessora de

MAPPIN STORES

Hadifah e Harpia levantaram as principais provas de domingo

Dendaya, Kid Glove e Drop venceram pela primeira vez — O aprendiz S. P. Ribeiro assinalou três triunfos — Orenio correspondeu às honras de maior favorito da reunião — Resultado geral das carreiras

Dendaya venceu em trabalhoso final

Drop assinalou o primeiro de sua campanha

1.º Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — Partida às 13.01 horas. Franquês de pista, alguns concorrentes estranham a pista, não que Dendaya subisse a montanha, ficando em sua escuta. Dendaya, Dinbo e Jangada. De especial Dendaya apostou-se de Dendaya, o mesmo fazendo Jangada. Travou-se luta entre as três equas, que acasaram-se repetidas vezes, mas Dendaya venceu. Houve necessidade de auxílio do "olho mecânico", que acabou a vitória de Dendaya. Em segundo terminou Jangada e em terceiro Dendaya II.



DENDAYA (5) — Feminino, castanho, 3 anos, de Pernambuco, por Denbigh e Lyndy, do Sr. Cavaleiro Miguel. Joquei: Sebastião Pinho Ribeiro, 53 ka. 1.º. **JANGADA (6)** — Feminino, 50 ka. 2.º. **DENDAYA II (2)** — Feminino, 50 ka. 3.º. **VOADORA II (9)** — Feminino, 50 ka. 4.º. **Rigman** — L. Lobo, 50 ka. 5.º. **Cap. Marvel** — M. Souza, 50 ka. 6.º.

RATEIOS EVENTUAIS

Cap. Marvel 727 — 134,00
Dindora 155 — 631,00
Rigman 693 — 140,00
Agustela 163 — 534,00
Dendaya 1.132 — 86,00

Hecuba repetiu facilmente a vitória anterior

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Partida às 13.09 horas. Foi dada em bom momento a partida, destacando-se Hecuba, seguida de Strong, Garopa, Cabotino, Vagabond e Filipe Junior. Sempre com ação fácil a filha de Chirgwa cumpriu todo o percurso na liderança de Jota. Iniciada a reta, Vagabond atacou e passou para segundo, tendo finalizado nesse posto, sem ameaçar a liderança. Em terceiro chegou Cabotino.



HECUBA (6) — Feminino, castanho, 3 anos, de S. Paulo, por Chirgwa e Cortezinha, do Sr. Justino Baptista. Joquei: S. P. Ribeiro, 51 ka. 1.º. **VAGABOND (7)** — J. Nascimento, 54 ka. 2.º. **CABOTINO (3)** — A. Cataldi, 50 ka. 3.º. **Garopa** — P. Vaz, 54 ka. 4.º. **Filipe Junior** — M. Carvalho, 55 ka. 5.º.

RATEIOS EVENTUAIS

Strong 3.214 — 44,00
Cabotino 4.413 — 33,00
Filipe Junior 327 — 440,00

Difícil vitória do "out sider" malandrinho

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Partida às 14.08 horas. Ordenada a saída, Abanero colocou-se na frente de Jota, quando jogou em segundo e a seguir Coran, Malandrinho e Gibeilino. No começo da reta Coran tomou a liderança e passou para segundo, sendo, porém, desalojado mais adiante por Malandrinho. Este continuou investindo a nas proximidades da meta fez sua vitória. O segundo foi disputado entre Abanero e Coran, tendo o "olho mecânico" revelado vantagem para Coran.



ABANERO (5) — Masculino, castanho, 3 anos, de S. Paulo, por Malandrino e Pizpa, do Haras Dark Prince. Joquei: M. Souza, 58 ka. 1.º. **CORAN (2)** — E. Silva, 58 ka. 2.º. **ABANERO (1)** — J. Nascimento, 58 ka. 3.º. **Jota** — R. Pacheco, 58 ka. 4.º.

RATEIOS EVENTUAIS

Abanero 9.778 — 19,00
Coran 4.413 — 29,00
Gibeilino 4.454 — 42,00

De ponta a ponta Harpia venceu o 4.º pareo

4.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Partida às 14.46 horas. Ao sair da saída, Harpia colocou-se na vanguarda, abrindo sua sobre Jota, que precedia Jabonard, Aladin e Mineapolis. A partida terminou o percurso na liderança, resistindo às tentativas de Jota e Jabonard, que não o deram a escotilha. A única modificação havida no percurso foi a passagem de Mineapolis por Aladin.



HARPIA (6) — Feminino, castanho, 3 anos, de S. Paulo, por Harpia e Jota, do Haras Dark Prince. Joquei: R. Correia, 50 ka. 1.º. **JOTA (4)** — R. Pacheco, 55 ka. 2.º. **JABONARD (3)** — O. Reichel, 55 ka. 3.º. **MINEAPOLIS** — A. Altran, 55 ka. 4.º. **Aladin** — J. Nascimento, 55 ka. 5.º. **Não correu:** Hazi e Fradique.

RATEIOS EVENTUAIS

Aladin 1.810 — 98,00
Jabonard 4.400 — 40,00
Jota 1.158 — 153,00

Kid Glove proporcionou o maior rateio da tarde

5.º Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — Partida às 15.20 horas. Diamantino e Emirana largaram nas principais colocações, passando depois a equa para a ponta. Mais adiante Jota tomou a liderança, mas por pouco tempo, pois Kid Glove logo a relegou para plano secundário. O filho de Kid Chocolate venceu com nitidez, ficando Jota em segundo e Parker na colocação imediata.



KID GLOVE (8) — Feminino, castanho, 3 anos, de Rio Grande do Sul, por Kid Chocolate e Calamita, do Sr. Mansur José Farhat. Joquei: M. Cataldi, 53 ka. 1.º. **JOTA (7)** — O. Reichel, 55 ka. 2.º. **PARKER (4)** — E. Silva, 50 ka. 3.º. **Miss Talpa** — F. Sobreiro, 51 ka. 4.º. **Toucinha II** — M. Carvalho, 50 ka. 5.º. **Diamantino** — A. Fucillo, 58 ka. 6.º. **Emirana** — P. Vaz, 56 ka. 7.º. **Jota** — W. Mazza, 55 ka. 8.º.

RATEIOS EVENTUAIS

Diamantino 1.145 — 189,00
Jota 1.172 — 185,00
Urvialho 2.372 — 84,00
Parker 1.823 — 119,00
Sinciale 3.140 — 99,00

Hederá suplantou os rivais no final da prova

6.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Partida às 15.37 horas. Franquês de pista, o Carmine esteve na frente os primeiros metros, sendo depois desalojado por Iruad. Piaman a seguir quase empateado com Hederá e Jota. Na reta avançaram Itatuba e Hamlet, que dominaram a partida. Quando o favorito Hamlet já parecia o ganhador, Hederá investiu por dentro e o dominou. Coube o terceiro lugar a Itatuba.



HEDERÁ (7) — Feminino, castanho, 3 anos, de S. Paulo, por Dury e Mona. Joquei: M. Cataldi, 53 ka. 1.º. **ITATUBA (5)** — A. Lucena, 53 ka. 2.º. **Gazela** — E. Silva, 54 ka. 3.º. **Cacuri** — A. Altran, 55 ka. 4.º. **Jota** — O. Reichel, 54 ka. 5.º.

RATEIOS EVENTUAIS

Cacuri 1.121 — 210,00
Carmine 1.358 — 170,00
Hamlet 9.633 — 24,00
Iruad 1.247 — 175,00

Sete inscrições no G. P. "Diana"

Alvorada Boreal, Artuelia, Dirce, Doll, Harpia, Herencia e Jamuri disputarão o "Derby das Eguas"

Oito pares no domingo, Gasparando-se o G. P. "Diana" onde foram inscritos Alvorada Boreal, Artuelia, Dirce, Doll, Harpia, Herencia e Jamuri. E o seguinte o programa:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros.

1.º. Marlem 58
2.º. Lyndy 58
3.º. Marla 58
4.º. Douror 58
5.º. Carleiro 58
6.º. Plautim 58
7.º. Gila 58
8.º. Sombra 58

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros.

1.º. Polvo Velho 58
2.º. Tulin 58
3.º. Bumbo 58
4.º. Cangel 58
5.º. Boleiro 58
6.º. Viagem 58
7.º. Cateado 58
8.º. Sero 58
9.º. Bilita 58

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros.

1.º. Alvorada Boreal 55
2.º. Artuelia 55
3.º. Dirce 55
4.º. Doll 55
5.º. Harpia 55
6.º. Herencia 55
7.º. Jamuri 55

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros.

1.º. Alvorada Boreal 55
2.º. Artuelia 55
3.º. Dirce 55
4.º. Doll 55
5.º. Harpia 55
6.º. Herencia 55
7.º. Jamuri 55

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros.

1.º. Caballista 55
2.º. Cacuri 55
3.º. Hamlet 55
4.º. Itatuba 55
5.º. Jota 55
6.º. Mirasol 55
7.º. Plautim 55
8.º. Sato 55
9.º. Jota 55
10.º. Droyda 55
11.º. Gila 55
12.º. Jubilosa 55
13.º. Xalimar 55

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros.

1.º. Cometa 55
2.º. Tamara 55
3.º. Conina 55
4.º. Flap 55
5.º. Hlover 55
6.º. Hirba 55
7.º. Jota 55
8.º. Malandro 55
9.º. Urato 55
10.º. Hecuba 55

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 18.000,00 — 1.400 metros.

1.º. Caballista 55
2.º. Cacuri 55
3.º. Hamlet 55
4.º. Itatuba 55
5.º. Jota 55
6.º. Mirasol 55
7.º. Plautim 55
8.º. Sato 55
9.º. Jota 55
10.º. Droyda 55
11.º. Gila 55
12.º. Jubilosa 55
13.º. Xalimar 55

Resultados dos concursos

BOLE SIMPES:
33 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: Cr\$ 695,00.

BOLE DUPLA:
2 vencedores com 12 (doze) pontos. Rateio: Cr\$ 20.681,20.

BETTING SIMPES:
551 vencedores. Rateio: Cr\$ 32,20.

BETTING DUPLA:
132 vencedores com a fórmula — 1-9/2, 3-5/5-7. Rateio: Cr\$ 1.222,00.
62 vencedores com a fórmula — 1-9/2, 3-5/5-11. Rateio: Cr\$ 2.597,00.

TROTE EM REVISTA

Geme venceu a melhor prova — Novas vitórias de Dream-boy, Flete e Moon Light — Facon, Fidalga e Vera também triunfaram — Resultados de domingo em Vila Guilherme

Foi antenamente realizado em Vila Guilherme, mais um festival patrocinado pela Sociedade Paulista do Trote, tendo como prova principal, o sexto pareo, que foi levantado com facilidade, por Geme, bem levado por Afonso Anstovsk. Vitorioso tornou a dupla.

Dream-boy e Flete tiveram seus felizes de sexta-feira, ao passo que Moon Light ganhava pela terceira vez consecutiva.

Fidalga e Vera, que haviam entrado em segundo na reunião do dia 23, venceram com alguma facilidade.

Facon, no pareo inicial, foi o único ganhador da tarde cujos resultados foram os seguintes:

1.º Pareo — 2.550 metros — 1.º. Facon, (A. D. Pinto), Tempo: 4'32"2/5. 2.º. Garapa II, (A. Carpinelli), 3.º. Altran, 20 m. (P. Santoni). Vencedor, Cr\$ 34,50, dupla, Cr\$ 94,00, placês, Cr\$ 16,30 e Cr\$ 35,30.

2.º Pareo — 2.550 metros — 1.º. Fidalga, (S. Anahel), Tempo: 4'48". 2.º. Fidalga II, (A. Carpinelli), 3.º. Segredo II, 20 m. (A. Oliveira). Vencedor, Cr\$ 21,00, dupla, Cr\$ 21,00, placês, Cr\$ 11,70 e Cr\$ 17,20.

3.º Pareo — 2.550 metros — 1.º. Dream-boy, 20 m. (F. Bosco), Tempo: 4'37". 2.º. Tala, 40 m. (P. Ramos), 3.º. Cantor, (A. Carpinelli). Vencedor, Cr\$ 27,50, dupla, Cr\$ 28,50, placês, Cr\$ 15,20 e Cr\$ 23,40.

4.º Pareo — 2.550 metros — 1.º. Vera, 20 m. (A. Giannotti), Tempo: 4'29". 2.º. Vermont, 20 m. (N. Hill). Vencedor, Cr\$ 21,00, dupla, Cr\$ 21,00, placês, Cr\$ 11,70 e Cr\$ 17,20.

Nascimento, Osorio, J. Costa, M. Cataldi, F. Sobreiro e O. Rosa suspensos

Resoluções da C. C. do Jockey-Club

- Multa em Cr\$ 300,00, o aprendiz S. Ribeiro, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Dendaya.
- Suspender até 8 do corrente, o joquei J. Nascimento, por ter prejudicado seus competidores montando Aladin.
- Suspender até 8 do corrente, o aprendiz M. Cataldi, por ter prejudicado seus competidores, montando Kid Glove.
- Suspender até 29 do corrente, o aprendiz F. Sobreiro, por ter prejudicado seus competidores, montando Divisa Ouro.
- Suspender até 15 do corrente, o aprendiz J. Costa, por ter prejudicado seus competidores montando Galga.
- Suspender até 8 do corrente, o joquei O. Rosa, por ter prejudicado seus competidores montando Delgada.
- Suspender até 8 do corrente, o joquei L. Osorio, por ter prejudicado seus competidores, montando Bolero.
- Não aceitar mais inscrições do cavaleiro indomado para as corridas da Sociedade em consequência de sua indolência.
- Não permitir que sejam dirigidos por aprendizes os cavalos Arranchador e Lameado, chamando a atenção dos respectivos tratadores para a indolência dos mesmos.
- Não aceitar por 30 dias a inscrição do cavaleiro 110, pela sua indolência na partida.
- Tornar sem efeito, a pedido dos interessados o compromisso de montaria trocado entre o tratador A. Marques e o joquei R. Olguin para a equa Artúria no Grande Premio "Diana".

Levantado por Saravan o Premio "Gal. Mendes de Moraes"

Em segundo terminou Brote, enquanto Maram pagava o terceiro placê — Loretta e Bozambo venceram as provas de produtos — Novo exito de Itaim — Lizette, Pury e Tamandaré também ganharam — Resultados gerais de ante-ontem na Gavea

Tendo como prova principal, o premio "General Angra Mendes de Moraes" foram domingo realizados na Gavea, sete pares. A carreira melhor foi levantada por Saravan, tendo Brote formado a dupla e Moran entrou em terceiro. Luiz Rigoni foi o piloto do inglês, que defende a jaqueia do Sr. A. J. Pexoto de Castro Jr.

As provas para produtos de três anos foram ganhas por Loretta e Bozambo, aquela na turma de uma vitória e este saindo de perdedor. Encerrando a reunião Itaim registrou nova vitória, sobre Gavial em segundo, Lizette, Pury e Tamandaré foram os demais vencedores.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00.
1.º. Lizette, 56, L. Rigoni
2.º. Exploiva, 53, J. Graça
3.º. Jota, 56, J. Costa
Tempo: 70 3/5.
Vencedor, Cr\$ 30,00. Dupla, Cr\$ 32,00. Placês, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 30,00.

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º. Loretta, 55, F. Irigoyen
2.º. Hela, 55, D. Ferreira
3.º. Hazy, 55, J. Carvalho
Tempo: 81 1/5.
Vencedor, Cr\$ 30,00. Dupla, Cr\$ 32,00. Placês, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 30,00.

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00.
1.º. Pury, 52, J. Araujo
2.º. Helper, 52, J. Mesquita
3.º. Havarzo, 52, N. Mota
Tempo: 75 1/5.
Vencedor, Cr\$ 33,00. Dupla, Cr\$ 35,00. Placês, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 26,00.

4.º Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º. Brote, 52, L. Rigoni
2.º. Moran, 54, W. Andrade
3.º. Tirolesa, 60, F. Irigoyen
4.º. Claua, 54, J. Mesquita
5.º. Palina, 50, A. Ribas
6.º. Mar Revuelto, 56, G. Costa
7.º. Rumoroso, 54, J. Portinho
8.º. Goleiro, 52, J. Carvalho
9.º. Caxambu, 54, D. Ferreira
10.º. Pioneiro, 56, J. Mala
11.º. Tedy, 54, R. Freitas
12.º. Larcu, 50, J. Altran
14.º. Hulha, 56, L. Leighton
15.º. Bel Ami, 56, S. Ferreira
16.º. Libérmo, 50, O. Macedo
Não correram: Scaramoucha, G. Magno, Hivon, Guaras, Pexito e Don Alberto.
Tempo: 139 3/5 (record).
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Vencedor, Cr\$ 36,00. Dupla, Cr\$ 80,00. Placês: Cr\$ 15,00; Cr\$ 52,00 e Cr\$ 45,00.

5.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.
1.º. Itaim, 56, L. Leighton
2.º. Gavial, 55, R. Freitas
3.º. Estalo, 56, A. Ribas
Não correu: Pexito.
Tempo: 82 1/5.
Vencedor, Cr\$ 27,00. Dupla, Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 12,00; Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00.
Movimento total — Cr\$ 8.818.815,00.

Espírito de porco



Drop assinalou o primeiro de sua campanha

Florella e Drop. Este destacou-se dos rivais e com folga terminou o percurso. No final Florella foi atacada por varios rivais, tendo a Comissao apelado para o "olho mecânico".

RATEIOS EVENTUAIS

Drop 1.150 — 18,00
Chiclet 010 — 232,00
Hankiri 1.358 — 106,00
Hausto 6.215 — 42,00
Boumar 1.821 — 164,00
Dehau 653 — 421,00

Hadifah triunfou na prova central dos "bettings"



Hadifah assinalou o primeiro de sua campanha

Hadifah e Delgada. Este destacou-se dos rivais e com folga terminou o percurso. No final Hadifah foi atacada por varios rivais, tendo a Comissao apelado para o "olho mecânico".

RATEIOS EVENTUAIS

Hadifah 11.044 — 15,00
D. Ouro 9.211 — 15,00
Halcon 6.202 — 49,00
Calouro 6.747 — 45,00

Orenio ganhou como damente o pareo final



Orenio ganhou como damente o pareo final

Orenio e Vismar. Este destacou-se dos rivais e com folga terminou o percurso. No final Orenio foi atacado por varios rivais, tendo a Comissao apelado para o "olho mecânico".

RATEIOS EVENTUAIS

Orenio 2.182 — 160,00
Momban 1.975 — 185,00
Existencia 3.250 — 113,00
Orenio 29.021 — 15,00
Potentado 273 — 1.341,00

Sete pareos na "sabatina"

Darik, Jundiá, Mineapolis, Samara e Edacelara disputarão o pareo de produtos com uma vitória

O programa ontem formado para sabado, 6 do seguinte:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.

1.º. Branca da Neve 58
2.º. Danarino 58
3.º. Hecuba 58
4.º. Virgilio 58
5.º. Vagabond 58
6.º. Guagu 58
7.º. Minerva 58

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros.

1.º. Cibaleia 58
2.º. Dioneira 58
3.º. Eleonora 58
4.º. Cronos 58
5.º. Hithas 58
6.º. Maradinha 58

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros.

1.º. Darik 55
2.º. Jundiá 55

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — Grama.

1.º. Chiclet 55
2.º. Bonoca 55
3.º. Hausto 55
4.º. Bugmar 55
5.º. Florella 55
6.º. Jaty 55
7.º. Vila Franca 55

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — 1.200 metros.

1.º. Potentado 58
2.º. Kid Glove 58
3.º. Mofra 58
4.º. Parker 58
5.º. Ultera 58
6.º. Diamantino 58
7.º. Birrana 58
8.º. Jata 58
9.º. Jingo 58
10.º. Amália 58
11.º. Toucinha II 58
12.º. Capitão Marvel 58

6.º PAREO — 1.700 metros — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.

1.º. Barbado 58
2.º. Caboco 58
3.º. Condo 58
4.º. Corack 58
5.º. Irapu 58
6.º. Amália 58
7.º. Chacota 58
8.º. Ipeca 58

A gurizada paulista não deixa de ouvir diariamente, às 17.45 hs.

"Novela Juvenil Vigonal"

Uma gentileza do Fortificante Vigonal

(De Alvim & Freitas S/A)

aos ouvintes da Radio Bandeirantes

Radio Bandeirantes

MOVIMENTO FINANCEIRO

O movimento financeiro, da reunião realizada anteontem em Cidade Jardim, foi o seguinte:

Cr\$
Total de apostas 5.191.070,00
Concursos 462.455,00
Total geral 5.653.525,00
Portões 28.150,00



Dela fortes ataques do Corinthians. Baltazar atirou-se sobre Leonidio e o arqui-étre do Santos conseguiu empurrar a bola. Dinho, Artigas, Telesca avançam e Alfredo procurou rechegar. Servílio permaneceu na expectativa. Ao lado, outra intervenção do guarda-linha santista que desviou a pelota pela linha de fundo, enquanto sobre ele carregava Servílio

Reagindo na fase complementar o Santos conseguiu vencer o Corinthians por 3 a 2

DERROTADO O PALMEIRAS EM S. JOAQUIM DA BARRA

Por 2 a 1 triunfou o conjunto do S. Joaquim

O quadro do Palmeiras rumou domingo último a São Joaquim da Barra, onde enfrentou o conjunto do São Joaquim F. C. A visita dos alvi-verdes provocou grande entusiasmo entre os aficionados dessa cidade, que acorreram em massa ao local da luta inter-municipal. Com surpresa geral o gremio do Parque Antártica foi vencido pelo aguerrido conjunto do São Joaquim, cujo desempenho foi, de fato, dos melhores. Os palmeirenses muito se esforçaram, a fim de evitar o revés, porém sem conseguir êxito, pois os locais,

NO PERÍODO INICIAL DA PELEJA O ALVI-NEGRO DO PARQUE S. JORGE TEVE MELHOR ATUAÇÃO E LOGROU DOIS PONTOS DE VANTAGEM — NO SEGUNDO TEMPO OS SANTISTAS TIVERAM SUPERIORIDADE E MERECERAM A VITÓRIA — O PRELÍCIO AGRADOU PELA MOVIMENTAÇÃO E FOI REGULAR NA PARTE TÉCNICA — RUI, CLAUDIO, ANTONINHO, ALEMAZINHO E PINHEGAS OS MARCADORES — PESSIMA A ARBITRAGEM — 324.606,20 CRUZEIROS, A RENDA — NA PRELIMINAR VENCERAM OS CORINTIANOS

Vitoria malucosa marcou o Santos domingo último, ao se defrontar com o Corinthians, no Estádio Municipal do Pacaembu. O alvi-negro de Vila Belmiro, cuja necessidade de triunfar nessa jornada difícil era imprescindível para sua situação no certame, portou-se de forma a merecer os mais amplos elogios, pois a vitória foi fruto de um esforço desmedido dos seus profissionais, que chegaram a estar perdendo por dois a zero. Em nossos comentários de domingo, sobre o que poderia ser a partida entre corintianos e santistas, disse-mos que o Santos contava com armas poderosas para vencer, não obstante jogasse em São Paulo, onde o vulto da torcida contrária poderia influir em sua atuação. Acentuamos, entretanto, que este fator não refletiria no desenrolar do jogo de molde a prejudicar o onze dirigido por Brandão, pois o alvi-negro ocupa com mérito a ponta da tabela e um quadro em suas condições gerais, está imune de complexos decorrentes da torcida e gramado contrários. E, de fato, os santistas provaram cabalmente. A sua reação impressionante, na fase complementar, quando os praienses transformaram um placarde quer por uma torcida oporável, para levá-los ao triunfo já dado como impossível, demonstrou insosfritavelmente que o quadro santista não se deixa intimidar quer por uma torcida posicionista ou mesmo por uma vantagem marcada pelo adversário. Perdendo na primeira fase por dois a zero, o Santos voltou no tempo complementar com forças redobradas e estoicismo impressionantes, para reagir com recursos de um autêntico esquadrião. E, pondo em função predicações que ainda não havia demonstrado nessa batalha, subjugou o seu adversário, levando-o a uma revirada inapetível, quando o mesmo já se considerava vencedor virtual da justa.

UM CORINTIANO EMBALADO NO 1.º TEMPO

Os corintianos na primeira fase da luta, desde seus primeiros minutos, mostraram-se mais agressivos e senhores de um jogo mais positivo e insinuante. Agindo com melhor acerto os alvi-negros do Parque São Jorge dominavam todas as ações do gramado, enquanto que o Santos não dava mostras de poder resistir. Todas as linhas do conjunto corintiano trabalhavam justapostas, como uma máquina, cuja engrenagem ignorava o que seja o menor defeito. A defesa do clube dos calções negros sabia como cercar as poucas tentativas dos praienses, ao mesmo tempo que colaborava com seu ataque, o qual encontrava na retaguarda santista vários valvulas de acesso favoráveis. Infiltravam-se os avanços corintianos, aproveitando-se principalmente do lado direito, onde Alfredo e Dinho, demasiadamente nervosos incorriam em constantes falhas. Assim, o instigado Claudio transformou-se no motor principal das investidas do seu quadro e dos seus pés saíram centros e jogadas que puzeram em polvorosa o arco guardado por Leonidio. Os demais avanços paulistanos também conduziam-se de forma eficiente, não sendo poucas as vezes que a ala esquerda Rui e Noronha envolviam com perigo o setor direito da defesa santista. Dessa maneira não tardou a surgir o tento de abertura marcado pelos corintianos. Aos dezesseis minutos, Rui, com notável "sem pulo" abriu a contagem e Claudio, quando a recrudescência dos ataques corintianos atingiu ao auge, marcou o tento número dois. Até o término da etapa complementar o Corinthians pontificou. E, pela sua agressividade, melhor controle e vantagem ampla no placarde, deixou transparecer que na segunda fase iria ampliar ainda mais a contagem do período inicial.

INVERTERAM-SE OS PAPEIS E O SANTOS TRIUNFOU

Todavia, o que ninguém esperava se consumou na etapa derradeira da partida. Os santistas voltaram a campo com novo ânimo e, de dominados passaram a dominadores, de perdedores se transformaram em vencedores. Com a estranheza do público corintiano, o ponteiro Claudio não retornou ao gramado na segunda fase. A ausência desse grande jogador se fazia das mais sentidas, pois o Santos emprestou ao seu jogo um volume gigantesco atacando constantemente com grande perigo. Sem Claudio o ataque corintiano desapareceu. Aos três minutos o Santos marcou seu tento inicial, por intermédio de Alemazinho. Istitindo na ofensiva, aos quinze minutos, Antoninho empatou. Já surgiu Claudio em campo, porém, confundido, não conseguiu fazer para ensinar aos seus uma reação. Atacando sempre e agressivamente, o Santos conquistou seu terceiro tento, o qual foi feito por Pinhegas aos vinte e oito minutos. Até o término da luta pontificou o Santos que, longe de fazer "cerca" procurou ampliar ainda mais sua vitória, que foi lidada em todos os sentidos.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os quadros atuaram assim constituídos:

SANTOS: Leonidio; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemazinho, Antoninho, Paulo, Oclair e Pinhegas.

CORINTIANOS: Bino; Valussi e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servílio, Rui e Noronha.

Arbitrou a luta Mario Gardelli, cuja atuação foi fraquíssima. Na preliminar, os aspirantes do Corinthians venceram os do Santos por 3 a 0. A renda foi de 324.606,20 cruzeiros.

Manteve-se o Vasco da Gama na liderança do certame carioca

Por 3 a 1 o quadro de S. Januario derrotou o America — Facil vitória do Flamengo sobre o S. Cristóvão — Os demais jogos

Com quatro vitórias somente teve prosseguimento na tarde de domingo o retorno do Campeonato Carioca de Futebol. O cotejo mais importante foi disputado entre os conjuntos do Vasco da Gama e do America no Estádio de General Severino. O America ofereceu ao campeão guanabarrino do ano passado tenaz resistência, mas mesmo assim não evitou o reves. O resultado da contenda que foi de 3 a 1 favorável ao Vasco foi justo. Os tentos foram marcados por Dima (2), Ademir e Maneco. Os quadros jogaram assim formados:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Maneco, Ademir, Dima, Ismael e Chico.

AMERICA — Osi; Joel e Jales; Hilton, Spínola e Maneco; Navaldinho e Jorginho.

VENCEU O FLAMENGO

Pelejando em seu gramado com o S. Cristóvão o Flamengo conseguiu se reabilitar amplamente de seus últimos insucessos vencendo com autoridade por 3 a 0. Os tentos foram marcados por Bagulhão, Dural e Luizinho. Os quadros foram estes:

FLAMENGO — Lulz Newton e Serafim; Biguá, Bria e Jalmir; Luizinho, Zizinho, Vagulinho, Dural e Bodinho.

S. CRISTÓVÃO — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Fogninho, Paulo e Chico.

DETEROTADO O OLARIA

Facil vitória conquistou o Canto do Rio ao se defrontar com o Olaria em Cato Martins. O escore que foi de 6 a 2 espelha fielmente a superioridade de um quadro sobre outro. Os tentos foram conquistados por Caranço (2), Raimundo (2), Geraldo, Helio, Baiano e Esquerdinha. As equipes jogaram assim constituídas:

CANTO DO RIO — Oclair; Borricha e Manuelzinho; Viciolini, Edesio e Canellinha; Valdemar, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

OLARIA — Zello; Osvaldo e Lamparina; Vitor, Olavo e Ananias; Alcino, Ubaldo, Balano, Linoeste e Esquerdinha.

Foi vencedor o Tietê na 3.ª regata realizada anteontem em Jurubatuba

A nova raia agradou — Somente quatro primeiros lugares conseguiu a A. D. Floresta — Resultados gerais

Aspiciosamente foi inaugurada anteontem a nova raia oficial de Jurubatuba, pela Federação do Remo de S. Paulo, ali realizando a terceira regata da atual temporada. Apesar do mau tempo reinante o certame teve um transcorrer dos mais movimentados, cabendo ao Tietê, mais uma vez triunfar, com méritos na contagem geral.

A nova raia é bem superior a de Santo Amaro e Ponta da Praia. Com o tempo que fez anteontem, nestes dois últimos locais não seria possível a realização de um certame náutico. E o mesmo não aconteceu em Jurubatuba, apesar das águas por vezes terem ficado bem agitadas. Necessário se torna entretanto que a entidade providencie sobre a condução, uma vez que foi uma das falhas notadas por todos, principalmente na volta para S. Paulo. No restante o "meeting" náutico decorreu com grande animação, muito entusiasmo, não se tendo verificado nenhuma normalidade.

A disputa do primeiro posto como já dissemos foi travada entre as guarnições do Tietê e do Floresta Os "vermelhinhos" demonstrando grande superioridade conseguiu 8 primeiros lugares, enquanto o Floresta apenas obteve quatro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos pares disputados:

1.º par — 1.000 metros — principiantes — autêrriguer trinco — 3 remos — com patrão: 1.º Floresta: Paulo Bruno, Orlando Russo e Rui Pinto; 2.º Tietê: 3.º, Atletica; 4.º Vasco da Gama; 2.º par — 1.000 metros — esreantes — 1.º Tietê — Antonio Spino (patrão), Milton Bertuel, Heleio Mantovani, Brás Gracina e Luis Ko-prick; 2.º Vasco da Gama; 3.º par — 1.000 metros — 1.º Tietê — Rubens A. Aender e Omar Pena Moreira; 2.º Vasco da Gama; 7.º par — 1.000 metros — novicos — autêrriguer trinco — 4 remos — com patrão: 1.º Floresta: Paulo Bruno (patrão), Niglo da Ros, Adib Janet, Riclelli Dangel e Valdemar Guazzo; 2.º Atletica; 3.º Tietê; 4.º Vasco da Gama; 8.º par — 1.000 metros — 1.º Tietê — Antonio Campos e João Darezzi; 2.º Floresta; 3.º Floresta (com flumula); 15.º par — 2.000 metros — 1.º Tietê — Meniti Menuti Jr. (patrão), Avelino Tedeschi, João A. Castro, Egipto Beti Neto e Orestes Favero; 3.º Tietê (com flumula); 10.º par — 2.000 metros — autêrriguer a 2 remos sem patrão — junior — 1.º Tietê: Max Cagnani e Hans Arthur Wolff; 2.º Floresta; 11.º par — 2.000 metros — single escul — qualquer classe — 1.º Mario Pinto (Corinthians); 2.º Stanislaw Bochalski (Atletica); 3.º Jabra Chaeiro (Floresta); 4.º Primeiro Biglato (Corinthians). Nessa prova, um dos favoritos, Antonio Campos, naufragou quando faltavam 250 metros para a chegada; 12.º par — 2.000 metros — qualquer classe — autêrriguer a 2 remos — com patrão — 1.º Atletica: Mario Quirós Pacheco (patrão), Ramiro Bezerra e Arnaldo Tesari; 2.º Floresta; 3.º Floresta (com flumula); 4.º Tietê (com flumula); 13.º par — 2.000 metros — autêrriguer 1.º a 4 remos sem patrão — 1.º Tietê: Max Cagnani, Ispeil Rahal, Aurelio Gurian e Hans Wolff; 2.º Floresta (com flumula); 3.º Floresta; 14.º par — 2.000 metros — double escul — junior — 1.º Tietê, Antonio Campos e João Darezzi; 2.º Floresta; 3.º Floresta (com flumula); 15.º par — 2.000 metros — qualquer classe — autêrriguer a 8 remos — 1.º Tietê (com flumula); 2.º Tietê; 3.º Floresta; 4.º Tietê; 5.º Floresta; 6.º Tietê; 7.º Floresta; 8.º Tietê; 9.º Floresta; 10.º Tietê; 11.º Floresta; 12.º Tietê; 13.º Floresta; 14.º Tietê; 15.º Floresta.

CONTAGEM DE PONTOS

Foi esta a contagem de pontos: 1.º C. R. Floresta, 51 pontos; 2.º A. D. Floresta, 37 pontos; 3.º A. S. São Paulo, 15 pontos; 4.º C. Corinthians Paulista, 9 pontos; 5.º Saldanha da Gama, 2 pontos; 6.º C. E. Penha, 1 ponto; 7.º C. R. Piracema, 0.

MANUTENÇÃO (1) e Banderante (2) vs. Rio Preto (3).

Na Série Vermelha os resultados foram os seguintes: Paulista de Jundiaí (4) e Riopardense (1); Volo Riopardense (6); Ginásio (2) e Rio Pardo (4) vs. Rio Claro (1).

Pela contagem minima o XV de Novembro sobrepujou o Rio Branco, de Americana

Garantiu a liderança o campeão do ano passado — Os resultados dos jogos das três series

Tivemos domingo a realização de mais uma rodada do retorno do Campeonato Profissional do Interior. O principal cotejo da Série Preta foi travado entre os quadros do XV de Novembro, de Piracicaba e do Rio Branco, de Americana. O referido prêmio teve desenrolar dos mais emocionantes terminando com a vitória do líder do certame pela contagem minima.

Em Campinas na tarde de sábado o Guarani venceu o Internacional por 4 a 0 e domingo a Ponte Preta mediu forças com o Mogiana triunfando por 1 a 0. Em Piracicaba, o C. A. Piracicabano derrotou o Batatas por 2 a 1 enquanto o Taubaté se impôs a Francana por 5 a 2. Finalmente em Franca, o Palmeiras venceu o S. Bento por 5 a 0.

OS JOGOS DA SÉRIE BRANCA E VERMELHA

Os resultados dos jogos da Série Branca foram estes: Bauri (2) vs. Noroeste (0); Prudentina (1) vs. Corinthians (0); XV de Novembro de Juí (1) vs. S. Paulo (0); Linense (5) vs. São-manuelense (1) e Banderante (2) vs. Rio Preto (3).

Na Série Vermelha os resultados foram os seguintes: Paulista de Jundiaí (4) e Riopardense (1); Volo Riopardense (6); Ginásio (2) e Rio Pardo (4) vs. Rio Claro (1).

Absoluto o Pinheiros no Concurso de Saltos para os Infanto-Juvenis

Triunfou em todas as provas do certame — o Tietê colocou-se em 2.º

Pela manhã, de anteontem, como estava anunciado foi realizada a disputa do 1.º concurso de saltos ornamentais infanto-juvenis da atual temporada. Se bem que a competição não tenha atraído grande público a mesma alcançou inteiro êxito. A equipe do Pinheiros fazendo alarde de sua superioridade venceu todas as provas do programa, obtendo assim 105 pontos, contra 16 do Tietê, que foi o segundo colocado.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes resultados das provas:

1.º Trampolim — Infantil — Feminino — 1.º — Ingrid C. Metzner (Pinheiros) com 30,67; 2.º — Edith T. Kohl (Pinheiros) com 21,07; 2.º — Trampolim — Infantil — Masculino — 1.º — João Schmidt (Pinheiros) com 26,77; 2.º — Inge Burzlaff (Pinheiros) com 24,68; 4.º — Trampolim — Juvenil — Masculino — 1.º — Haroldo Guimarães (Pinheiros) com 32,50; 2.º — José Schmidt (Pinheiros) com 30,67; 3.º — A. S. São Paulo, 15 pontos; 4.º C. Corinthians Paulista, 9 pontos; 5.º Saldanha da Gama, 2 pontos; 6.º C. E. Penha, 1 ponto; 7.º C. R. Piracema, 0.

Nas provas de atletismo foram registrados os seguintes resultados:

400 metros com barreiras — 1.º — Coriolano Maynard — EF 1'11"10; 2.º — Elmo P. Nunes — GP 1'2"6; 3.º — Claudio Escobar — 1.º série — 12 — Claudio Escobar — OC — 25"3; 2.º — Bruno Caloi — GP — 25"8. 200 metros rasos — 2.º série — 1.º — José R. D. Cunha — EF — 25"7; 2.º — Dino Melagran — GP — 26"1; Arremesso do martelo — 1.º — Antonio Miksion — OC — 36,81; 2.º — Augusto B. Reis — PP — 34,76. 800 metros rasos — 1.º — Orlando Marques — EF 2'11"4; 2.º — Meyer Rosenthal — GP — 2'12". Salto em extensão — Moças — 1.º — Dalcé Taino — EF — 4,46 e 2.º — Adella Pastor — EF 3,90. 200 metros rasos — Final — 1.º — Claudio Escobar — OC — 24"4; 2.º — Dino Melagran — GP — 24"6. Salto com vara — 1.º — Hirose Yamamoto — EI — 3,30; 2.º — Osmar F. Duque — Araraquã — 3,20. Arremesso do disco — Homer — 1.º — Carlos O. Branco — OC — 34,36; 2.º — Osmar F. Duque — Araraquã — 33,54. Arremesso do disco — Moças 1.º — Adella Pastor — EF — 25,64 e 2.º — Mary Judaz — EF 25,98. Salto triplo — 1.º — Vitorio Valerio — PB — 12,24; 2.º — Francisco Collet — PB — 12,05. Revezamento 4x40 metros — 1.º — Turma E. Politécnica — Elmo Rosenthal, Caloi Melagran — 3'47"510. 2.º — Turma E. Física — Mazzol, Fuentes, Zé Roberto, Coriolano — 3'52"410.

COLOCAÇÃO FINAL

1.º lugar — Centro Acadêmico Oswaldo Cruz com 176 pontos; 2.º lugar — Gremio Politécnico com 117 pontos; 3.º lugar — Educação Física com 85 pontos; 4.º lugar — Araraquã com 62 pontos; 5.º lugar — Centro Pereira Barreto com 57 pontos; 6.º lugar — Centro XI de Agosto com 51 pontos; 7.º lugar — Engenharia Industrial com 22 pontos; 8.º lugar — Horacio Lane com 13 pontos; 9.º lugar — Paulista de Engenharia com 7 pontos; 10.º lugar — Filosofia com 4 pontos.

diariamente, de 6 horas da manhã a 6 horas da noite, no JORNAL DE NOTÍCIAS, pelo SAÍDIO BANDEIRANTES

Magnifica vitoria foi obtida pelo "Oswaldo Cruz" na parte atletica da 4.ª Olimpíada Universitaria

Classificou-se no 2.º posto o Gremio Politecnico — Os resultados do certame — Vitorioso o XXV de em pugilismo

Os resultados do certame foram os seguintes:

OSCAR FERREIRA DUQUE, DE ARARAQUARA, A JANEIRO EM SALTOS ORNAMENTAIS E O XI DE AGOSTO

Os resultados do certame foram os seguintes:

OSCAR FERREIRA DUQUE, DE ARARAQUARA, A JANEIRO EM SALTOS ORNAMENTAIS E O XI DE AGOSTO

Os resultados do certame foram os seguintes:

OSCAR FERREIRA DUQUE, DE ARARAQUARA, A JANEIRO EM SALTOS ORNAMENTAIS E O XI DE AGOSTO

Sem vencedor a peleja entre "lusos" santistas e Nacional

Empataram pela contagem minima — Os locais mereciam vencer — Marcados os tentos com penalidades maximas

Um jogo fraquissimo disputaram domingo no estádio de "Ulrico Mursa", os conjuntos do Nacional e da Portuguesa santista, em prosseguimento do campeonato profissional da cidade. Aliás, já se previa que essa luta poucas atrações apresentaria, pois os quadros litigantes não possuem credenciais para poder disputar uma peleja recomendável sob o ponto de vista espetacular. Dessa maneira, o público diminuiu que compareceu ao gramado do gremio luso praiano ao invés de se entusiasmar, foi atacado por uma sonolência insuportável. De fato, a monotonia, as falhas constantes dos jogadores, a pouca vontade de jogar futebol, não ensinavam outra coisa que não fosse a incerteza de um sono reparador... Os aficionados que compareceram ao estádio de av. Pinheiro Machado foram, assim ludibriados, pois não assistiram a nada que os pudesse recompensar o tempo, o dinheiro e a paciência perdidos diante de um espetáculo sumamente medíocre.

EMPATARAM PELA CONTAGEM MINIMA

O resultado da luta que travaram ferroviários e lusos praianos é bem um índice da sua fraqueza. Pela contagem minima empataram esses litigantes, reproduzindo assim o mesmo resultado registrado no primeiro turno. Embora não tenha convencido, como acentuamos, a Portuguesa santista merecia marcar pelo menos mais um tento, pois chegou a criar situações propicias para tanto. Todavia, seus atacantes demasiadamente falhos nos arremates, jamais lograram burlar diretamente o arco guardado por Aldo. Quanto aos ferroviários não mereciam nem ao menos o tento conseguido por intermédio de uma penalidade maxima, pois o mesmo lhes conferiu um resultado a que não fazem jus. A Portuguesa santista também marcou seu ponto merecido de um penalti, com o qual abriu a contagem da luta.

OS DOIS TENTOS

DA LUTA

Como dissemos, ambos os gols da partida foram frutos de penalidades maximas e na primeira fase. Aos trinta e dois minutos, Barbozinha entregou uma bola, em ótimas condições para Zinho arrematar. Rubens se antecipou à finalização do meia direita luso, usando de um recuso ilícito para evitar o tento. O arbitro puniu a falta dentro da área. Brandão marcou o primeiro tento máximo e abriu a contagem da luta. Aos quarenta e quatro minutos iniciais, Charuto entrou uma bola para dentro da área rubro-verde. Flávio entrou e, quando ia cabecear em excelente condição, sofreu falta de Toninho. João Gambeta puniu a penalidade maxima que, cobrada por Turelli transformou-se no tento do Nacional, igualando a contagem da partida.

Na etapa complementar o placarde não voltou a ser movimentado, vindo o prelúdio a terminação com um ponto para cada lado.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros atuaram assim constituídos:

PORT. SANTISTA: Andu, Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moncir e Duizentos.

NACIONAL: Aldo, Dedão, Rubens, Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Nelson, Flávio e Turelli. João Gambeta foi o juiz da partida e sua atuação não agradou. Na preliminar, entre os aspirantes, o Nacional venceu por 5 a 2. A renda apurada foi de 15.116,50 cruzeiros.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFFICÁCIA

Confortavel residência no Brás

Recentemente reformada, com 22 metros de frente, 4 dormitórios, grande sala de jantar, moderna sala de banhos, quarto para empregada, jardim, 4 garagens etc. entrega-se desocupada, ver e tratar com o proprietário: Rua Urugayana, 381 — Preço Cr\$ 480.000,00. (29-30-31-2-4)

